

Gazeta

DO INTERIOR

SMART 
by pikolin
O COLCHÃO INTELIGENTE
pikolin
 LarBelo
móveis
Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1556 | 10 de outubro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

 **ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.
VENHA FAZER O TEST-DRIVE
Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco
ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



CASTELO BRANCO

AEBB aluga pavilhões a investidores Chineses

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA
Conferência aborda potencialidades do medronho

› pág. 11

IDANHA-A-NOVA
Projeto do Hotel do Templo apresentado em Lisboa

› pág. 10

CASTELO BRANCO
Centro Artístico Albicastrense apresenta agenda cultural

› pág. 7

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Castelo Branco está em lugar de destaque

› pág. 9

 **JOSÉ PAULO, Lda.**
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!
PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida



APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

mais RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

 **LEITÃO BEIRÃO**
TAKE AWAY
Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Amando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

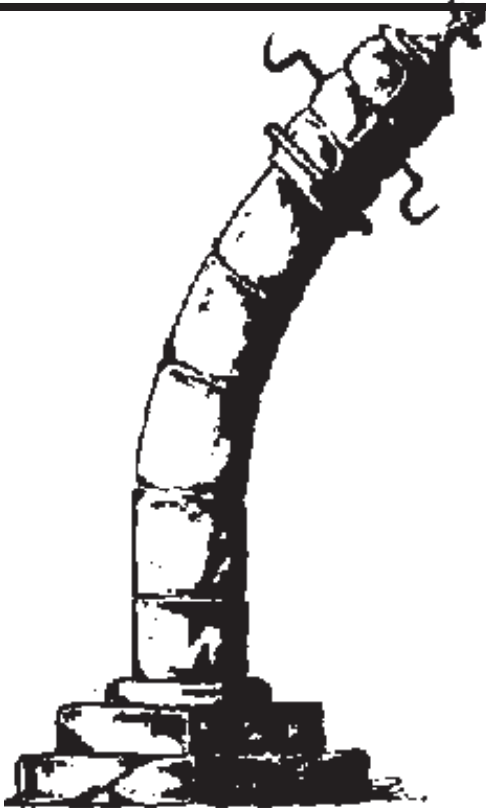
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



CAÍDO

Em Castelo Branco, na ligação entre as avenidas Pedro Álvares Cabral e Afonso de Paiva, o globo que envolve a lâmpada de um poste de iluminação deixou de estar no seu local, no topo, para passar a estar junto ao chão. *Pelourinho* não descortinou se se tratou de um caso de envelhecimento do material, ou de um qualquer ato de vandalismo, mas de uma coisa tem a certeza, há que retirar o globo dali o mais depressa possível, porque a qualquer momento pode partir-se e acabar por provocar ferimentos a quem por ali passa.



MONTANHA

Esta terça-feira, 9 de outubro, *Pelourinho* nem queria acreditar naquilo que os seus olhos lhe mostravam, na Avenida 1.º de maio, em Castelo Branco. Como a foto documenta, ao que tudo indica um comerciante não teve o menor pejo em cobrir os ecopontos com uma verdadeira montanha de cartão, deixando a imagem pouco digna que não é indiferente a ninguém. Algo escusado, porque toda a gente sabe que Castelo Branco tem um serviço de recolha porta-a-porta deste tipo de resíduos, prestado pela Valnor.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

BRASIL, SEM CHEIRO A ALECRIM – A primeira volta das eleições no Brasil revelou uma fratura exposta, difícil de tratar. Há medo e raiva em excesso que não deixam ver o que está em causa. Fez falta o cheirinho a Alecrim que o poeta pedia.

Na segunda volta vão estar em confronto duas visões opostas. De um lado, o candidato da extrema direita que não acredita na democracia, mas que é apoiado pelas elites económicas do Brasil, pelos generais que ainda sonham com a ditadura e pelos populismos que atribuem à esquerda, a Lula e ao PT todos os males que afligem o Brasil e do outro, um candidato pouco conhecido, fragilizado pela método de escolha e por ser do PT mas que acredita na democracia e na liberdade.

O Brasil vai precisar, no dia 28, de um cheirinho a alecrim e para isso é fundamental que, como escreveu Alexandra L.

Coelho (4/10/2018) “todos os que se opõem à tortura, à ditadura, ao racismo, à violência contra as mulheres, ao armamento da população, ao fascismo escancarado” votem em Fernando Haddad, para salvar a democracia e o Brasil! É difícil mas não é impossível!

UM CHEIRINHO A ORÇAMENTO – Mário Centeno recebeu ontem os partidos com assento parlamentar, para lhes apresentar as grandes linhas do Orçamento para 2019. Pelas reações, à saída do encontro, ficámos a saber alguns dados positivos e algumas preocupações (o PSD assinalou as metas do desemprego e a preocupação com os juros da dívida) e também alguns números.: O objetivo do Déficit – de 0,2 dois por cento; do Crescimento – dois por cento%; da Dívida – 117 por cento; do Desemprego – seis por cento; 85 por cento das pensões serão aumentadas, de acordo com a inflação.

Sabe-se que a versão final vai chegar a S. Bento na próxima segunda-feira e que há negociações em curso, entre o Governo e os seus parceiros, visando algum consenso, em relação aos aumentos da Função Pública.

Os dados já conhecidos parecem animadores e a determinação do Governo em cumprir as suas metas programáticas dá alguma esperança. Oxalá que o bom senso prevaleça para que tenhamos um Orçamento realista e sem cedências eleitoralistas.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Carla Sofia Beato

Carla Sofia Beato. Sou natural de Castelo Branco e vivi a minha infância e juventude no Concelho de Idanha-a-Nova, na Freguesia do Ladoeiro. Com formação profissional no Centro Protocolar de Formação para Jornalistas (CENJOR), em Lisboa, foi na área da Comunicação Social que exerçei durante anos a atividade de radiologista, ou seja, locutora de rádio, na apresentação de diversos programas, onde os programas de autor, de cariz cultural, foram preponderantes para a minha formação pessoal. Profissionalmente é um desafio trabalhar no Interior do País nesta área, mas continuo ativa e envolvida em vários projetos de locução a nível nacional.

Presentemente, encontro-me a residir em Castelo Branco e esta opção prende-se com laços familiares, mas, acima de tudo, com a qualidade de vida que o nosso território nos oferece. Aliás, é devido a esta qualidade que posso praticar e desenvolver um dos *hobbies* que muito aprecio: a fotografia. Com um território rico em biodiversidade, a fotografia de natureza ocupou, nos últimos três anos, o meu tempo.

Esta minha dedicação de aprendiz de fotografia, assim como uma fauna e flora rica em terras da Beira, levaram-me a apresentar no passado mês, na Sala da Nora, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a primeira exposição de macrofotografia. Trata-se de um conceito de fotografia de natureza em ambiente poético, resultado das abordagens realizadas ao longo dos últimos anos, período que constituiu a minha aprendizagem e exploração da fotografia.

Num jogo de luz natural, estes ambientes intimistas contêm a presença e a personalidade daqueles que os habitam, criando uma sensação de dimensão onírica que nos convida a entrar e a explorar o universo da vida na Terra. É através da objetiva que esta viagem sensorial acontece, mas é no olho que é construído o ambiente de fantasia. A macrofotografia é um ato de observação que requer paciência, meticulosidade e perseverança.

A fotografia apresentada em *O Real é uma Pergunta?* provoca no público, com a sua dualidade, num processo de transformação do fotógrafo, um ambiente habitual numa metáfora visual, alcançando algo mais significativo do que a própria experiência do real.

Na minha opinião, por vezes, não valorizamos suficientemente o território onde habitamos e corremos o risco de perder o património que é a nossa identidade e talvez esta exposição seja também um reflexo do que afirmo.

A minha exposição *O Real é Uma Pergunta?* foi inaugurada no sábado passado, na Galeria do Centro Cultural Elvino Pereira, em Mação, e estará patente até dia 31 de outubro. Que tal fazer um passeio até Mação para visitar a exposição e poder dar uma resposta pessoal a confrontar-se com uma outra dimensão sensorial da natureza beiroa?

A CELINHA CONTRIBUI PARA O ORÇAMENTO DE ESTADO DE 2019 - A DESPESA QUE DÁ LUCRO



CELINHA

O meu conterrâneo Jota Dê Pires está para fora do país e eu aproveito para ser oportuna e mostrar que sou muito inteligente.

Agora que o ano letivo está a começar é que eu me havia de começar a chatear na escola. Então não é que a minha professora de matemática que é formadora dos outros professores de matemática me deu uma negativa depois de eu ter resolvido um problema que ela nos tinha desafiado a resolver?

Eu conto: tínhamos de resolver um problema à nossa escolha que tivesse lá dentro as quatro operações como acontece no orçamento do estado. Tudo bem. Eu que até gosto de política e de matemática arrei-me em Centeno e usei-as todas todinhas e ela deu-me uma negativa! Para agradecer ao António Costa, ao Jerónimo de Sousa e à Catarina Martins chamei-lhe o problema do caracol da geringonça cor-de-rosa a dar para o vermelho.

E era assim: a Ritinha Cristas que é prima da outra Cristas que é famosa arranjou um caracol cor-de-rosa a dar para o vermelho no quintal da avó dela e trouxe-o para a escola. Foi aí que eu lhe fiz uma proposta: Vendes-mo? Não que ele é muito bonito. É bonito mas é da cor do partido do qual a tua prima não gosta nada. Vendes-mo ou não? Sendo assim vendo! E quanto custa? Cinco chuingas! Cinco chuingas? Sim, cinco pastilhas de morango e é se queres! E eu quis! Andei uma semana inteira sem fazer balões de pastilhas para lho comprar! O resto dos meus colegas de turma também lho queriam comprar mas ela tinha-mo prometido e népia não foi na conversa. Eu cheguei-me ao pé dela e disse: Vamos ao negócio? Está bem. Toma lá as chuingas! Esta bem! Dá-me agora o caracol. Trago-o amanhã! Está bem. No dia seguinte che-

gou-se ao pé de mim e disse: temos um problema! Então o caracol mudou de cor? Não sabes? Eu não! Mudou? Não! Ainda bem! Ainda mal! Ainda Mal? Sim o caracol morreu! Então devolve-me as pastilhas! Não posso já as comi! Tudo bem então tão dá-me o caracol na mesma! E o que vais fazer com ele? Vou rifá-lo! Essa é boa! Rifar um caracol morto? Pois! Só eu e tu é que sabemos que ele está morto! E rifei-o junto dos meus vinte e sete colegas da turma. Cada rifa valia uma pastilha! Depois sorteei-o. Calhou ao David! E ele quando agarrou no caracol disse-me: ó pá o caracol está

“ Servia para dar uma lição de matemática ao senhor do sindicato... porque é professor do primeiro ciclo e aqui há muitos muitos anos quando ele ainda dava aulas e antes de entrar em greve permanente como chefe do sindicato as quatro estações era para se saberem de cor e salteado

morto! Ai está? Sendo assim não quero que fiques prejudicado. Toma lá a pastilha da rifa! Depois fui para casa e pus-me a pensar e a pensar e foi só depois que inventei o problema com as quatro operações.

Explico: Para adicionar um caracol à minha coleção foi preciso subtrair cinco pastilhas ao meu hábito. Depois dividi o prejuízo pela turma e multipliquei mesmo assim o meu lucro: gastei cinco, ganhei vinte, paguei uma e ainda me sobram dezanove pastilhas. Ora dezanove menos cinco é igual a catorze. Foi assim que eu resolvi o problema do caracol da geringonça cor-de-rosa: para cinco pastilhas de despesa, catorze pastilhas de lucro! Menos de deficit zero!

Então não é que professora me deu uma negativa! Vou mandar duas cartas a contar tudo isto: uma ao primeiro ministro para ver se ele me quer como assessora do ministro das finanças e a outra ao ministro da educação que é ainda um rapaz novo mas se calhar já não se lembra de resolver problemas com as quatro operações lá dentro. Pode ser que ele queira fazer o mesmo com a contagem do tempo de serviço dos professores isto é usar as quatro operações. Servia para dar uma lição de matemática ao senhor do sindicato que gosta mais de meteorologia e usa muito bem as quatro estações porque é professor do primeiro ciclo e aqui há muitos muitos anos quando ele ainda dava aulas e antes de entrar em greve permanente como chefe do sindicato as quatro estações era para se saberem de cor e salteado. Então não estão aperceber a piada? Ele usa as quatro estações do ano para manter os professores entretidos a fazer greves e depois espera que o governo meta água. Nem um nem o outro resolverão os problemas deles nem eu deixo de ter a minha negativa mas ao menos se a água der para chover ainda acabam com a seca e também não fazem greve porque se podem constipar e assim.

Até à próxima.

MUDAR DE ARES



ANTONIETA GARCIA

Está a acabar o período de verão habitualmente destinado à “mudança de ares”.

Nos dias que correm poucos usarão esta terminologia, mas até meados do século XX, “mudar de ares” era receita certa para curar mazelas de melancolia, falta de apetite, dores de cabeça... Sair da cidade para o campo era remédio santo. Jovens casadoiras, ou casadas com maridos que, por um ou mais motivos, deixavam muito a desejar, deslocavam-se até à aldeia, à quinta, e o remédio era santo. Chegavam pálidas, sorumbáticas, abatidas. Passados dias, reduziam-se suspiros exalados do fundo do coração, ganhavam cores saudáveis de Maria Papoila, a confirmar que o ar puro era o melhor remédio.

Que faziam fora da cidade? Passeios, piqueniques, jogos, muita conversa, um bailarico *ad hoc*... e os dias corriam em maratona perfeita. Virtudes do campo para os que chegavam. Quem vivia na aldeia, tinha lá tempo para tédios, ansiedades e enfermidades deste cariz!

Todos comentavam: “Fez-lhe bem a mudança de ares! Parece outra!”

Durou o que durou esta crença. Depois foi a moda, sobretudo entre os mais idosos, da “cura de águas”, com receita médica e tudo. Revelou-se igualmente milagrosa. Aliviava reumatismos, problemas gástricos, respiratórios... e males de fastio, enfados. Os aquistas mantêm-se porque há termas que pedem meças a medicamentos convencionais.

Mas a vitória, meu Deus, com um programa inteirinho a acenar com animação, foi a descoberta da praia! Venceu em todas as idades. A aliciar, com diversão para todos os gostos, os mais endinheirados, como sói acontecer, foram os primeiros fãs. Instalados num hotel, tinham direito a muita mordomia... Às vezes até dava direito a piscina de água salgada, para evitar ondas e misturas...

Para os jovens era um tempo mágico; ao fim de dois dias, os grupos estavam constituídos; não era ainda o Facebook, mas a versão correspondente traduzia-se assim: “É do meu grupo, de praia!”

Cresciam os namoricos de um mês, as mães faziam renda, exercitavam a crítica de comportamentos e fatiotas até à síntese óbvia ou mascarada: “Está o mundo perdido!”. Não estava. Usava-se o que a moral permitia, mais centímetro menos centímetro... A moda intrometia-se até onde a deixavam.

Todavia, rendiam-se: a praia era medicamento. Os filhos passavam melhor o inverno, menos constipações, mais apetite... a mudança de ares cumpria o prometido: “Fazia bem à saúde!”

Na Beira, nem era gente quem não fosse até à Figueira da Foz, ou à Nazaré, banhar-se nas salsas águas. Em instalações de todos os tipos, sempre caras, alojavam-se turistas, nos melhores espaços das casas, dispensados pelos proprietários, durante o tempo de Verão. Entre hóspedes e senhorios todos se entendiam. Do convívio nascia a amizade e, ano após ano, estava garantido o aluguer. A atração do mar foi-se generalizando por volta dos anos 60/70, do século XX. Nessa época qualquer comerciante ou funcionário público passaram a morar um mês na praia,

pago com as poupanças-de-onze-meses tiradas a ferros. Mas a bem da saúde justificavam-se os sacrifícios. Ter boas notas, ao longo do ano, era meio caminho andado para ganhar um mês inteirinho a ver o mar. O prémio dos prémios exigia trabalho e resultados meritórios...

Ora, neste Paraíso, destoavam os banheiros; obrigar a mergulhar, a engolir pirolitos em série, fazia parte da cura. Servia também para “tirar o medo do mar”. Ainda não havia psicólogos para explicar os traumas que tal prática acarretaria para os cachopos. Pouco sei de traumatismos... mas que a olho nu era visível que o pessoal enrijava... não havia dúvida. Que muitos salamaleques se esbatiam nas frígidas águas e que os pirolitos diminuía com a continuidade dos mergulhos, era dado comprovado... Os rapazes adequados a meninos acabavam cedo, naquela época.

A praia, a tal espécie de Paraíso, aos jovens garantia o dia todo ocupado com banhos e digestões, conversas, leituras, namoriscos e paixonetes empolgantes... Uma canseira comparada com a pasmaceira das cidades sem mar...

À noite, na Figueira, oferecia-se o Casino para dançar. Aí, pontificavam olhos argutos de acompanhantes que percebiam amores havidos e a haver e evitavam/censuravam um ou outro deslize mais evidente.

Depois de um ano de calma, de chá e canja de galinha, apetecia conjugar o verbo derivar até vir a mulher da fava rica...

O “mudar de ares” atual, já não é a mesma coisa. Mas continua a fazer bem. Então se incluir um saltinho ao estrangeiro... é o ouro sobre azul!

OCORRÊNCIAS

Polícia detém homem por conduzir alcoolizado

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 7 de outubro, em Castelo Branco, um homem, de 63 anos, residente no Concelho de Idanha-a-Nova, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue.

Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,13 gr./l.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PSP regista seis acidentes numa semana



A Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 2 e 9 de outubro, registou, na sua área de ação, seis acidentes de viação.

Em Castelo Branco registaram-se três acidentes de via-

ção, dos quais resultaram apenas danos materiais.

Na Covilhã também se registaram três acidentes de viação, dos quais resultaram um ferido ligeiro, num atropelamento, e danos materiais.

SERTÃ

GNR detém dois homens com 1.759 doses de droga

No âmbito da investigação os militares da GNR fizeram buscas domiciliárias, acabando por apreender *cannabis* e haxixe



A GNR empenhou droga e outros objetos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal de Sertã, deteve, dia 6 de outubro, dois homens, com 34 e 42 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, os militares efetuaram

quatro buscas, duas delas domiciliárias, onde apreenderam 1.204 doses de *cannabis*,

555 doses de haxixe, oito plantas de *cannabis*, uma balança, três moinhos e dois telemóveis.

Os detidos foram constituídos arguidos e sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência.

Sargento José Neto diz adeus a Penamacor e olá à Zebreira

O sargento José Neto, que foi comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) em Penamacor durante cinco anos foi transferido para a Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, onde vai comandar o posto local.

Por isso, na passada quarta-feira, 3 de outubro, no Hotel de Penamacor realizou-se um jantar de despedida e homenagem em que para além dos militares da GNR e dos comandantes capitão Bruno Marques e alferes Roberto Ascensão, também



estiveram presentes forças civis, da saúde e religiosas do Concelho de Penamacor.

No jantar, o trabalho desenvolvido pelo sargento José Neto foi destacado pelo agente

Hugo Penedo; pelos presidentes das junta de freguesia de Meimosa e de Penamacor, João Alves e António Gil, respetivamente, pelo capitão Bruno Marques e pelo Presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, que salientaram a implementação de uma excelente interligação havida entre a GNR e a sociedade civil e lhe fizeram a entrega de diversas prendas de homenagem.

No final, o sargento José Neto agradeceu a todos pela colaboração havida.

Homem detido na Covilhã por posse ilegal de armas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial do Teixoso, deteve, dia 5 de outubro, em Verdelhos, no Concelho da Covilhã, um homem de 53 anos

por posse ilegal de arma.

No âmbito de uma investigação pelo crime de ameaças, em que o visado ameaçou outro homem de 23 anos, por suspeitar deste ser o autor do furto no interior do seu veículo, amea-

çando-o com uma arma de fogo, os militares realizaram duas buscas, uma delas domiciliárias, que culminaram na apreensão de uma pistola, sem qualquer documentação, uma pistola de alarme, duas munições

e um bastão extensível, sendo proibida a sua posse.

O detido, foi presente ao Tribunal da Covilhã dia 8 de outubro, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de termo de identidade e residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e uma do livro de notas número duzentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **CELSDA SILVA GAVINO DO REGO**, NIF 111 444 772 e sua mulher, **ALZIRA DA PIEDADE MARQUES GAVINO DO REGO**, NIF 128 299 169, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Angola e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Ponsul, n.º 84, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um terreno para construção, com a área de seiscentos metros quadrados, sito na Rua Sacadura Cabral, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alexandre Miguel Lopes Lélé, do sul com Manuel Martins Nunes, do nascente com via pública e do poente com Teresa Brito, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e noventa e oito/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Celso da Silva Gavino do Rego, sob o artigo 16482, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um mil e noventos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco três de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA “GRANDE ESPAÇO COMERCIAL E LOCAL DE RESTAURAÇÃO”

Associação Empresarial aluga pavilhões a investidores Chineses

Na opinião de José Gameiro a Associação Empresarial e a Região ficam a ganhar com o negócio

António Tavares

A AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa vai alugar os dois pavilhões de exposições que tem em Castelo Branco a um grupo de investidores Chineses. O aluguer, que é válido por um período de 10 anos, podendo depois ser renovado, inclui também parte do bar,



Os pavilhões da AEBB não voltarão a acolher grandes comícios, nem feiras

bem como o espaço de ligação entre os dois pavilhões. O presidente da direção da

AEBB, José Gameiro, afirma que “temos aqueles espaços, que estão vazios, e como preci-

samos dos rentabilizar, avançamos para este aluguer, porque houve oportunidade de

rentabilizar o espaço”.

José Gameiro revela à *Gazeta* que os investidores Chineses que estão envolvidos neste aluguer “já estão em Portugal há 30 anos”, bem como que nos dois pavilhões surgirá “um grande espaço comercial e, “mais à frente, um espaço de restauração”.

Adianta ainda que “fruto desta ligação, também vamos criar um centro exportador de produtos da Região, aproveitando os contactos destas pessoas, não só na China, mas também em outras partes do Mundo onde têm negócios”.

José Gameiro realça que com o passo agora dados “queremos dar dinâmica aos espaços, mas a Região também fica a ganhar”, além de este “ser um rendimento para a Associação”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Na próxima segunda-feira, 15 de outubro, é assinalado em todo o Mundo o Dia Internacional da Bengala Branca. Uma data que foi instituída pela Federação Internacional de Cegos, em 1970, e que tem como objetivo reconhecer a independência das pessoas com deficiência visual, bem como a sua plena participação na sociedade.

Nesta data, muitas delegações da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) aproveitam para abrir as suas portas à comunidade, para que quem não tem deficiências visuais possa ser sensibilizado e possa experimentar equipamentos, que muitas vezes são vistos, mas o seu funcionamento é completamente desconhecido

Passados que estão quase 50 anos após a instituição do Dia Internacional da Bengala Branca, o Mundo está diferente e é verdade que muita coisa mudou, fazendo com que as pessoas com deficiências visuais tenham menos barreiras para enfrentar no dia a dia. Mas, se muito mudou, muito mais há ainda que tem de ser mudado. Apesar de ter sido criada legislação que tem como objetivo obrigar à implementação de medidas que eliminem, por exemplo, as barreiras arquitetónicas, elas continuam a existir um pouco por todo o lado, até porque em muitos casos a lei não é respeitada e não há quem a faça cumprir.

Por isso, em pleno Século XXI, a plena participação na sociedade, a que qualquer pessoa tem direito, não é possível, ou, pelo menos, é muito difícil e, para isso nem é necessário que seja portador de qualquer deficiência!

Portugal by Beira Baixa promove produtos em Paris



A marca coletiva *Portugal by Beira Baixa*, marcou presença na Gourmet Selection 2018, nos dias 23 e 24 de setembro, em Paris, com o objetivo de pro-

jetar a nível internacional a excelência do agroalimentar da região da Beira Baixa.

O certame totalmente dedicado à promoção de produ-

tos de qualidade segundo o conceito *gourmet*, que em França encontra uma enorme expressão, traduziu-se no palco para promover os produtos de excelência da Beira Baixa junto de canais de distribuição seletivos, através de contactos com importadores, distribuidores, retalhistas, *chefs*, *opinion makers* e outros agentes económicos, possibilitando ainda, conhecer novas tendências, procurar produtos inovadores e concretizar futuros negócios.

O *stand Portugal by Beira Baixa* contou com a presença de alguns produtores associados à marca coletiva ligados à fileira do queijo, azeite e mel, e despertou a atenção junto dos muitos visitantes do certame, que demonstraram interesse em conhecer, saber mais e provar o melhor que a Beira Baixa tem para oferecer no setor agroalimentar. Estabeleceram-se vários contactos comerciais com agentes económicos de vários países da Europa mas, sobretudo, de França, mercado privilegiado para este tipo de pro-

duto de alto valor agregado.

A presença da marca *Portugal by Beira Baixa* na Gourmet Selection representa o ponto de partida de uma nova fase da estratégia promocional junto dos mercados internacionais que em breve prazo se traduzirá em pontos de negócio para muitos dos produtos sob o selo *Portugal by Beira Baixa*, alocada à marca do produtor.

Recorde-se que a marca *Portugal by Beira Baixa* resul-

ta do projeto *BBFoods*, promovido pela parceria constituída pela Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI), a MELTAGUS – Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional e a Associação dos Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco (APQDCB), e é financiado pelo Programa Operacional do Centro – Centro2020.



EM INICIATIVA DA REAL ASSOCIAÇÃO DA BEIRA INTERIOR

António Salvado desperta leitores para a poesia e Almeida Garrett

O poeta António Salvado apresentou a obra poética de Almeida Garrett, salientando a sua importância na introdução do Romantismo em Portugal

A Real Associação da Beira Interior, com apoio das Tardes de Alcains, organizou dia 24 de setembro, na Biblioteca de Alcains, uma palestra subordinada ao tema *Já Leram o Poeta Almeida Garrett?*, que teve como orador o poeta António Salvado.

Dando início à concretização da série de palestras anunciadas sob título de *Já Leram a poesia de...?*, António Salvado começou



António Salvado na Biblioteca de Alcains

a sessão traçando as principais circunstâncias da biografia de Almeida Garrett, mais concretamente o seu juvenil entusiasmo, ainda estudante de Direito da Universidade de Coimbra, pelos ideais liberais; a sua participação ativa nas próprias lutas em defesa do liberalismo político, as revo-

luções e contra revoluções que suportou e que lhe valeram, mais que uma vez, o exílio; os inúmeros e delicados problemas da sua vida amorosa; a carreira; os funcionários do Estado (a ele se deve a renovação do Conservatório Nacional e a criação do Teatro Dona Maria II); as distinções que

lhe foram atribuídas de Par do Reino e de Visconde.

Depois António Salvado falou sobre a obra poética de Almeida Garrett, começando por incidir no seu primeiro livro de poesia publicado, *Retrato de Vénus* que, pelo seu caráter erótico, foi censurado e implicou

juízos do qual Almeida Garrett foi absolvido.

Abordou de seguida os poemas narrativos *Camões e D. Branca* que marcam a entrada do Romantismo em Portugal, o primeiro biografando os amores infelizes do poeta e segundo o malogrado destino desta filha de Afonso III apaixonada por um rei Mouro. Seguiram, depois, as composições que reúnem as composições da juventude de Almeida Garrett, a lírica de João Mínimo, de temáticas muito diversas que vão de poemas de exaltação política, patriota até ao afloramento de laivos já românticos, finalizando a sua palestra com uma análise pomenorizada dos dois últimos livros de poesia de Almeida Garrett, *Folhas Caídas* e *Flores sem Fruto*, conjuntos que, em vários aspetos, solidificam pedras basilares na história da poesia romântica portuguesa. Na verdade, salientou António Salvado,

alguns, e são muitos, poemas de conteúdo amoroso destes livros que testemunham abarcamientos passionais e peculiares confissões de paixão que materializam páginas de absoluta originalidade na poesia portuguesa.

Mas Almeida Garrett, evidenciou ainda António Salvado, amplificou também, e com idêntico talento, outras dimensões criadoras que o tornam um poeta de indiscutível crença religiosa. E António Salvado leu uma passagem do prefácio daquele seu primeiro livro onde Almeida Garrett afirma: "Onde a liberdade não se abraça com a cruz, onde o povo não deriva os seus direitos imediatamente de Deus e os Evangelhos, a liberdade verdadeira, não há de nunca haver?"

No encontro foi ainda possível ouvir alguns poemas de Almeida Garrett declamados por João Artur Santos.

A ligação de Aníbal Barca à região

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Câmara de Castelo Branco, organizou, dia 22 de setembro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma palestra subordinada ao tema *Aníbal Barca*, que teve como orador o investigador escocês Tom Hamilton.

Como foi referido Aníbal Barca é uma grande figura da história mundial e da história militar, pelo que Napoleão Bonaparte estudou as táticas militares do Cartaginês.

Aníbal Barca terá nascido nas Ilhas Baleares, sendo filho



de uma lisboeta e do militar Amílcar Barca e sobrinho de Asdrúbal Barca.

Tanto o pai como o tio de Aníbal Barca eram grandes ge-

nerais e referências da história mundial e militar.

Na batalha de Canas, em 216 antes de Cristo, Aníbal Barca utilizou uma cavalaria bem

preparada com militares do Norte de África, cartaginenses e da Península Ibérica, Vetões e Lusitanos.

Antes das três guerras Púnicas, o pai de Aníbal Barca, Amílcar Barca, já organizara um exército na Península Ibérica, trabalho desenvolvido por Aníbal Barca, que consta que terá treinado o exército na Beira Baixa e mesmo em Castelo Branco.

Três grandes figuras fizeram tremer o Império de Roma, que já se formava durante a república, foram eles Aníbal

Barca, Viriato e Quintus Sertório.

Segundo o historiador da Monarquia Lusitânia, Gaspar Alvares Lousada, que estava ao serviço do Rei de Portugal e trabalhava na Torre do Tombo, os Templários construíram a antiga Akre Leuca (grego), Album Castro (latim) e Castro Leuca (semilatinizado). No Século XIX o historiador Alexandre Herculano, afirmou que a tese dos povos pré-romanos não era real, apesar de já terem sido encontrados alguns artefactos que provam a teoria do

historiador do Século XVI Gaspar Alvares Lousada. Outro historiador da Monarquia Lusitânia, Manuel Farias de Sousa, afirmou que Amílcar Barca criou um seminário militar na Península Ibérica.

O cavalo e a palmeira são símbolos dos Cartaginenses, aliás foram encontradas moedas de Cartago com esses símbolos.

Também se pode dizer que existem semelhanças entre Cartago e Castelo Branco.

Durante a palestra foi mostrado o resumo de um filme sobre Aníbal Barca.

Louriçal do Campo recebe palestra da Real Associação

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, organiza, no próximo domingo, a partir das 16 horas, no Centro de Animação Social e Cultural de Louriçal do Campo, uma palestra subordinada ao tema *Vida e Obra de Joaquim da Silva Tavares SJ*, que tem como orador António Manuel da Silva.

PSD defende descidas no IRS e no IMI

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, em comunicado enviado à Comunicação Social, recorda que "no passado dia 28 de setembro, na Assembleia Municipal de Castelo Branco, foi discutida a participação variável no IRS a cobrar pelo Município relativamente aos rendimentos de 2018, e a taxa de IMI para o ano de 2018, a cobrar em 2019", bem como que esse órgão "aprovou, novamente, a taxa mínima do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), ou seja, nos 0,3 por cento e à se-

melhança do IMI, também foi aprovado em Assembleia Municipal, a participação no IRS irá continuar no máximo legalmente previsto, ou seja, cinco por cento". Medidas que, é lembrado, "os deputados do PSD votaram contra".

Agora, a Comissão Política Concelhia "reitera aquele voto contra e responsabiliza o executivo socialista que, face à sua postura ao longo dos anos, de socialista pouco ou nada tem. Mais uma vez, os socialistas voltam a mostrar a sua verdadeira face, alienando-se de qualquer preocupação social e económi-

ca com as famílias, com os idosos, com os jovens Albicastrenses, penalizando-os, ao invés, com impostos, taxas e tarifas, apesar do apregoado desafogo financeiro da Câmara".

É também realçado que, "infelizmente, a folga financeira que o Município tem não decorre da boa governação socialista mas sim da carga fiscal que fazem impender sobre todos nós, dando azo ao desperdício! Governar bem é fazer mais, com menos, mas os sucessivos executivos socialistas não estão disponíveis para esse exercício".

Em relação ao IRS, a Comis-

são Política Concelhia "continua a defender a devolução de dois por cento do IRS, uma proposta moderada, já que é menos de metade do legalmente estabelecido. Esta devolução não põe em causa a sustentabilidade financeira do Município e aumentaria o poder de compra dos residentes, índice atualmente abaixo da média nacional".

Quanto ao IMI, "defende uma mudança nas prioridades do Município, na sua ação governativa, alterando a prioridade das obras de betão para as pessoas. Por isso, defende-

mos a redução de 30 por cento deste imposto para todos os residentes nas freguesias rurais do Concelho, tal como prevê o Código do IMI".

Para os social democratas "esta medida traduziria um aumento do orçamento familiar e a fixação da população nas freguesias rurais de forma a combater a desertificação geográfica do Concelho, contribuindo para antecipar a resolução de um problema ao qual, mais um vez o Município está alheio: a degradação do parque urbano e abandono dos prédios rústicos das freguesias".

SEMPRE COM ENTRADA LIVRE

Centro Artístico oferece iniciativas culturais para todos os gostos

Além de atividades diárias o Centro Artístico vai ter um espaço Tertúlia e concertos às quintas-feiras

António Tavares

Música, dança, exposições, teatro, tertúlias e livros são os ingredientes da agenda cultural do Centro Artístico Albicastroense (CAA) para os meses de outubro, novembro e dezembro, que foi apresentada na passada quinta-feira, 4 de outubro. Assim, ao longo destes três meses, nesta coletividade localizada na Zona Histórica de Castelo Branco o que não faltará serão motivos de interesse para assistir a actividades culturais, sempre com entrada gratuita.

Na apresentação da programação, o presidente da Assembleia Geral do CAA, José Adelino Loureiro, fez questão de recordar que a coletividade conta com 110 anos e que teve como mentor Manuel Oliveira Leitão. Destemodo nasceu “esta associação dedicada aos artistas porque, como classe mais baixa, não eram aceites noutras instituições”.

Por seu lado o presidente da Direção, Paulo Afonso, focado na agenda cultural, referiu que a finalidade desta foi “criar um programa rico do ponto de vista cultural”, não deixando também de sublinhar a importância das atividades regulares, como as danças de salão, às segundas-feiras; as aulas de biodança, às terças-feiras; o ioga, aos sábados; e os cursos de fado, sendo que neste caso, entre janeiro e dezembro do próximo ano, decorrerá uma nova ação de formação, abrangendo a voz, a guitarra portuguesa e a viola de fado.

Paulo Afonso sublinhou ainda que o CAA é uma coletividade de portas abertas, pelo que nas suas instalações já ensaia um grupo de fado e “outros grupos podem também aqui vir ensaiar”, revelando que, para já, está em aberto a



José Adelino Loureiro, Paulo Afonso e Fernando Raposo na apresentação da agenda para o trimestre

possibilidade de aqui vir ensaiar uma tuna”.

No que refere à programação da agenda cultural, Fernando Raposo explicou que o seu objetivo “é contribuir para a dinamização desta Zona Histórica, com iniciativas para o público, principalmente às quintas-feiras, com grupos da cidade, do Concelho e da Região, que vêm gratuitamente”. Facto que permite que a entrada para as atividades também seja gratuita, tanto mais, “porque queremos ir ao encontro daqueles

que têm menos recursos”.

Fernando Raposo revelou ainda que para a próxima agenda cultural está a ser delineada “a introdução de ciclos de cinema, com filmes de fora do circuito normal”.

O que pode ver nos próximos três meses

O primeiro espetáculo da agenda cultural realiza esta quinta-feira, 11 de outubro, a partir das 21 horas e trata-se de um concerto com o grupo Xaras, constituído pela fadista

Ana Paula Martins Gonçalves acompanhada pelos músicos Custódio Azevedo Fidalgo do Castelo, Miguel Nuno Marques Carvalhinho, José Filomeno Martins Raimundo e Pedro Miguel Reixa Ladeira.

Dia 18 de outubro, a partir das 21 horas, no Espaço Tertúlia, Valter Lemos aborda o tema *Educação e Poder Local*.

Dia 20 de outubro é inaugurada uma exposição de pintura da autoria de Mário Costa.

A música regressa dia 25 de outubro, com a Orquestra Viola Beiroa e dia 27 realiza-se uma tarde dançante.

Em novembro, dia 1, atua o grupo Modas de Ródão e no dia 8, o Espaço Tertúlia será subordinado ao tema *Alterações climáticas e as suas consequências*, tendo como orador Costa Alves.

Dia 15 de novembro atua o grupo de música de câmara da Escoa Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, e dia 17 realiza-se uma nova tarde dançante, enquanto dia 20 é inaugurada a exposição *Design ESART*, sendo que as atividades do mês de novembro terminam dia 29, com a atuação do grupo de percussão Os Chibatas.

Já em dezembro, entre 2 e 5, decorre a Festa do Livro, numa colaboração com a Alma Azul.

O Orfeão de Castelo Branco atua dia 6 de dezembro e a agenda cultural destes três meses termina dia 13 de dezembro, com uma peça de teatro levada à cena pelo Tramédia.

António Salvado apresenta *Carta Aberta* ao Poeta João Roiz

A Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, acolhe esta quinta-feira, 11 de outubro, a partir das 21 horas, a palestra *Carta Aberta ao Poeta João Roiz de Castelo Branco. Uma Outra Leitura da Sua Vida e Obra* que tem como orador o poeta António Salvado.

De acordo com António Salvado, a palestra leva a efeito uma revisão que se pretende completa e uma análise alargada dos elementos concretos que a João Roiz de Castelo Branco dizem respeito.

No propósito de traçar a personalidade verdadeira do poeta da *Cantiga, Partindo-se*, durante a leitura do seu texto António Salvado equacionará parcelas que, discutíveis embora, têm

sido abarcadas com certa ligeireza, desde aspetos biográficos até à intrínseca mensagem de algumas composições de João Roiz de Castelo Branco. E trilhando horizontes múltiplos, António Salvado procurará provar que o poeta Albicastroense se dimensiona em variados e constantes momentos da sua vida como autêntica personagem vítima de intrigas, de perseguições, de invejas, que, curiosamente e como se ouvirá, lhe envolveram a própria morte..., tudo isto a que o poeta fez corresponder, sem hesitação de atitude, uma verticalidade de comportamento, sujeita a dissabores mas mantida, com veemência, sem oscilações.

Alma Azul apresenta *Outono de Livros Extraordinários...*

A Alma Azul está a promover, pelo terceiro ano consecutivo, a iniciativa *outono de Livros Extraordinários*, nos distritos de Castelo Branco e Coimbra.

O programa começou no passado domingo, 7 de outubro e prolonga-se até dia 1 de novembro, com atividades em Alcains, Castelo Branco, Fundão e Coimbra.

Além de mostras de livros extraordinários, o programa inclui sessões literárias dedicadas a Edgar Allan Poe, Agustina Bessa-Luís, Arthur Rimbaud, Ana Cristina César, Alfonsina Storni e Sylvia Plath.

A primeira sessão realizou-se no passado domingo, 7 de outubro, no Salão Alma Azul, em Alcains, e foi dedicada a Edgar Allan Poe, com a leitura integral do conto *O Gato Preto*.

Edgar Allan Poe faleceu a 7 de outubro de 1849 e é por muitos considerado um dos autores mais relevantes da literatura universal, uma referência na poesia, mas, especialmente, no conto gótico e no policial. O

Gato Preto é um dos seus contos mais conhecidos, editado na coleção *Literatura Portátil Alma Azul*.

Seguem-se agora sessões dedicadas a Agustina Bessa-Luís, nos dias 11 e 15 de outubro, em Castelo Branco e Coimbra; uma leitura de poemas em francês de Arthur Rimbaud, uma sessão dedicada a Ana Cristina César, poeta e tradutora brasileira; uma homenagem a Alfonsina Storni, escritora argentina de quem se assinala, no dia 25 de outubro, os 80 anos do seu desaparecimento; e a sessão *A Dona da Casa*, dedicada à obra e vida de Sylvia Plath.

Outono de Livros Extraordinários 2018 visitará também escolas dos ensinos Secundário e Superior, nos distritos de Castelo Branco e Coimbra.

O programa termina em Alcains, no dia 1 de novembro, com uma Feira de Livros Extraordinários, entre as 11 e 18 horas, em paralelo à Feira de Todos os Santos.

...e recorda Agustina Bessa-Luís

A Alma Azul promove esta quinta-feira, 11 de outubro, a partir das 18 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, uma homenagem ao talento e ao génio de Agustina Bessa-Luís, assinalando a data em que a

autora de *Vale Abraão* e *Fanny Owen* completa 96 anos. Na sessão estão em destaque os seus escritos, com a partilha de textos de Agustina Bessa-Luís sobre filmes de Ingmar Bergman e Pier Paolo Pasolini.

COM UM MANDATO DE QUATRO ANOS

João Serrano reconduzido como diretor da ESE

Na cerimónia de posse estiveram presentes os presidentes do Politécnico e da Câmara, António Fernandes e Luís Correia, respetivamente



Luís Correia, António Fernandes e João Serrano

João Serrano foi reconduzido como diretor da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, para os próximos quatro anos, numa cerimónia realizada dia 28 de setembro, que contou com a presença do presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, e do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

Após um momento musical, e aberta a sessão, António

Fernandes, começou por congratular o diretor cessante, “pelos quatro anos de trabalho que se revelaram profícuos com resultados que podem encher de orgulho toda a comunidade académica da ESE”.

Destacou o “percurso de sucesso da escola, apesar do

momento difícil do País, enaltecendo o facto de concluída a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior, a ESE apresentar um nível de procura muito elevado. Excluindo o curso de Educação Básica (com os problemas conhecidos a nível na-

cional) as licenciaturas da Escola podem considerar-se lotadas com os estudantes que nos procuraram via CNA”. Congratulou a Escola no contexto dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, bem como o ingresso de novos estudantes por outros regimes de acesso.

O presidente do Politécnico afirmou que a Escola “tem conseguido, em todas as vertentes, alcançar sucesso e que este se deve não só ao diretor, mas também a toda a sua equipa, a toda a comunidade académica e ao sucesso da oferta formativa da instituição”.

Também salientou “a qualidade dos recursos humanos da instituição e o seu corpo docente qualificado”, agradecendo o trabalho de equipa dos diretores e órgãos de gestão de todas as escolas superiores do Politécnico, reafirmando a “forte convicção” que o seu objetivo é tornar o Politécnico financeiramente sustentável.

Por seu lado, João Serrano começou por agradecer a toda a comunidade académica da Escola a convicção e aposta no projeto apresentado, salientando todo o trabalho da sua equipa de direção. Manifestou

gratidão aos diretores das escolas pelo caminho percorrido até ao momento e enalteceu o apoio e segurança demonstrados pelo Politécnico ao longo dos quatro anos de mandato.

Reiterou a sua convicção que a ESE deve continuar a oferecer uma oferta formativa de qualidade, dinâmica e ousada, insistindo sempre na sua internacionalização e terminou a intervenção, evidenciando os constrangimentos e as dificuldades económicas que sabe existir, mas que a ESE vai atingir o sucesso, se não estiver balizada apenas no seu diretor, mas sim numa estratégia consolidada com o Politécnico, com as empresas e com as forças vivas da cidade, alicerçada em todos estes seus intervenientes.

Na cerimónia também foi empossada Fátima Jorge, que foi reconduzida como subdiretora da ESE.

Castelo Branco discute a Europa

Aproximar a Europa dos cidadãos e em particular dos Albicastrenses, foi o propósito do encontro realizado dia 22 de setembro, pela Fundação Friedrich Ebert Stiftung, em parceria com a EcoGeminar, no Centro Artístico Albicastrense (CAA), em Castelo Branco.

O que queremos da Europa, como nos integramos na Europa, como pensamos a Europa, quais as mais valias que os Portugueses e os Albicastrenses podem levar para a Europa, foram os temas em torno dos quais a sessão foi animada e a discussão se foi realizando, com as contribuições de todos os que participaram no encontro, onde representantes de vá-

rias associações estiveram presentes, com um objetivo único de contribuição comum para a construção de uma Europa mais próxima dos cidadãos partilhada pelos Albicastrenses.

Esta rara oportunidade de discutir a Europa em Castelo Branco, revestiu-se de enorme importância num acontecimento inédito em Castelo Branco promovido pela fundação alemã Friedrich Ebert Stiftung com a EcoGeminar, evento este que só foi possível pela comunhão de estratégias e interesses destas duas organizações, que num esforço de cidadania ativa e participativa, ousaram desafiar os Albicastrenses a discutir temáticas que parecem tão lon-

gínquas, do ponto de vista geográfico, cultural, social e político, mas que, na prática, todos os dias estão bem presentes no quotidiano.

O impacto das políticas europeias, para o bem e para o mal, têm vindo a mudar muitas das práticas quotidianas, muitas das vezes ancestrais, desde a forma como se produz e comercializa o queijo, às regras na produção de outros alimentos tão apreciados em Castelo Branco, como seja o bucho e os borrações entre outros.

É realçado que é “certo e sabido, que o impacto foi grande e continuará a desafiar-nos a nós enquanto Albicastrenses para sermos também, os cons-

trutores desta Europa que se pretende partilhada e próxima de todos os seus cidadãos. Em boa verdade o desafio que se nos coloca a todos, a cada país, a cada região, por vezes partilhada numa continuidade cultural, social e geográfica que não se compadece com fronteiras, não fosse Castelo Branco uma região de fronteira, é a forma com esta amalgama de uniformização burocrática e normativa, não fará sucumbir, aquilo que é a diversidade cultural, social e geográfica, que nos distingue, que nos dá identidade, que nos torna parte de uma Europa que se quer de culturas e de diversidade”.

Igualmente adiantado é que

“utilizando estratégias de envolvimento e de participação dos representantes das associações presentes na reunião, foi possível recolhermos contribuições preciosas, sob a forma como os albicastrenses percecionam a Europa e como a querem construir” e é avançado que “para os Albicastrenses, a Europa deve continuar a ser construída dando ênfase a uma matriz social e economicamente equilibrada numa lógica de partilha de recursos, de conhecimento de visões alternativas de futuro que não se inscrevem numa matriz eminentemente financeira, que tem esquecido as vivências sociais, políticas e culturais dos cidadãos, impondo ritmos de desenvolvimento dife-

renciados entre países e regiões, mas onde as regras e as matrizes aplicadas para leitura desse mesmo desenvolvimento, quase nunca se adaptam aos processos de desenvolvimento alcançados”.

Para os Albicastrenses é certo que a Europa, é um projeto em construção, válido e importante, para o qual pretendem continuar a contribuir, contudo entendem que o eixo de desenvolvimento da Europa deve promover a equidade, entre regiões e cidadãos, objetivo que só pode ser alcançado num compromisso de promoção contínua de participação e auscultação tão ampla quanto possível dos cidadãos.

Cuidadores informais recebem formação

As instalações da AVISO - Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só está a acolher, desde 15 de setembro, uma ação de formação certificada para cuidadores informais, que se prolonga até dia 27 de outubro.

A formação é dinamizada pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, em parceria com a AVISO e a Liga dos Amigos do Hospital Amato



Lusitano (HAL), e destina-se, sobretudo, a voluntários de organizações promotoras de voluntariado de Castelo Branco, cuidadores com pessoas a cargo, mas também à comunidade em geral.

A formação tem como objetivo fomentar competências nos cuidadores a diversos níveis, abrangendo áreas de relevância como o papel do cuidador informal, resiliência e

coping do cuidador face aos desafios na prestação de cuidados, como lidar com as questões do luto, literacia em saúde, relacionamento interpessoal e comunicação com a pessoa cuidada, os maus-tratos, respostas sociais na comunidade e a importância dos grupos de suporte emocional para cuidadores, entre outros módulos.

A realização desta ação de

formação vem ao encontro da necessidade de promover o reforço do papel da família, das pessoas próximas e de toda a comunidade, na prestação de cuidados informais a nível da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas que apresentam níveis de dependência total ou parcial, numa fase em que se encontra em discussão a aprovação do estatuto do cuidador informal.

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Castelo Branco está em lugar de destaque

Castelo Branco melhorou os seus indicadores em 2017, ocupando agora a sétima posição no *ranking* dos municípios de média dimensão



A Câmara de Castelo Branco está num lugar de destaque no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2017, apresentando uma pontuação de 1.397 pontos, o que representa uma melhoria de 65 pontos, em comparação com 2016.

Com esta pontuação Castelo Branco ocupa a sétima posição no *ranking* global dos municípios de média dimensão, sendo de destacar que em 2016 estava no nono lugar.

Igualmente de realçar é que Castelo Branco, está no primeiro lugar entre os municípios de dimensão média do Distrito de Castelo Branco.

Os dados foram apresentados esta terça-feira, 9 de outubro, no decorrer de uma conferência de Imprensa realizada na autarquia Alcabastrense.

Dos dados apresentados há a reter que Castelo Branco, na vertente dos indicadores, a nível nacional, está no sexto nas dívidas a receber; no quinto lugar nos proveitos operacionais; no terceiro lugar nas dívidas a pagar; no 11º lugar nas dívidas totais; atinge a pontuação máxima no prazo médio de paga-

mentos (PMP); no quinto lugar nas despesas pagas; e no 17º lugar nas dívidas a pagar.

No que respeita ao investimento a Câmara de Castelo Branco é o 20º município que apresenta o maior investimento pago, com 14,698 milhões de euros.

Isto enquanto ocupa o 34º lugar dos municípios com maior volume de despesas pagas com transferência corrente e de capital, com 5,484 milhões de euros, daí resultando um

aumento de 7,9 por cento, em comparação com 2016.

No que se refere à relação entre despesas de investimento e despesas totais, Castelo Branco apresenta um valor de 43,6 por cento, quando a média nacional é de 19 por cento.

Tendo em atenção o indicador *Mais investimento pago* e atendendo à duração do mandato, 2014-2017, Castelo Branco é o 14º município a nível nacional que mais investe, com 52,867 milhões de euros.

É de sublinhar, no entanto, que neste indicador, para o período entre 2006 e 2017, Castelo Branco encontra-se no quinto lugar a nível nacional dos municípios que mais investiram, com 243,668 milhões de euros.

Passando área da despesa, Castelo Branco é o quinto município que apresenta o melhor grau de execução da despesa relativamente aos compromissos assumidos, a par de ser o 12º município com menor peso das despesas com pessoal na globalidade do orçamento, com 18,1 por cento.

No campo dos impostos, Castelo Branco foi o nono município com maior variação positiva das receitas de IMI, com um acréscimo de 314 mil euros, sem qualquer alteração de taxa”, havendo a destacar que manter a taxa mínima, em vez de aplicar a taxa máxima, custa 4,235 milhões de euros aos cofres do município, fazendo com que ocupe o 28º lugar nacional dos municípios cuja taxa de esforço é maior.

Perante o Anuário Finan-

ceiro dos Municípios Portugueses 2017 é possível concluir que Castelo Branco foi o sétimo município com maior equilíbrio orçamental, ocupa o 26º lugar nos municípios com melhor índice de dívida total; tem um prazo de pagamentos de quatro dias; está no 24º lugar com melhor EBITDA (Lucros antes de Imposto, Depreciações e Amortizações); e o 13º lugar com maior ativo, com 454,448 milhões de euros.

Tudo isto sem esquecer que entre 2014 e 2017 amortizou a dívida em 4.550.526,72 euros.

Nos comentários apresentados com o documento são destacados “o princípio de boa gestão; as políticas desenvolvidas não colocam em causa a situação financeira do município; o investimento forte no material e imaterial; a aposta no imaterial, com o consequente aumento das despesas correntes, não coloca em causa a boa gestão existente; o bom aproveitamento dos fundos comunitários; e a estratégia delineada e prosseguida com sucesso.

Operadores turísticos Espanhóis visitam o Concelho

Castelo Branco recebeu durante o passado fim de semana a visita de um grupo de operadores turísticos de Espanha, mais concretamente da Extremadura e de Madrid.

O objetivo da visita, promovida pela Câmara de Castelo Branco, foi dar a conhecer alguns dos espaços mais atrativos



em termos turísticos da região.

O Museu Cargaleiro, o Centro de Interpretação do Bordo de Castelo Branco e o Museu do Canteiro em Alcains foram alguns dos espaços visitados pelo grupo, que além de operadores turísticos incluía também alguns jornalistas.

Os visitantes ficaram, se-

gundo é adiantado, ficaram “impressionados” com as infraestruturas que visitaram e consideraram Castelo Branco uma cidade “com grande potencial turístico”.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, “estas iniciativas dão corpo ao trabalho de promoção turística do Concelho”.

Luís Correia recorda um conjunto de infraestruturas e de investimentos feitos no Concelho ao longo dos últimos anos e explicou que Castelo Branco está a trabalhar esta área em três vertentes distintas, que são o turismo de natureza, o turismo de experimentação e cultural.

Feijão Farde leva milhares de visitantes à Lardosa

A Freguesia da Lardosa recebeu, entre 5 e 7 de outubro, a 13ª edição da Feira do Feijão Frade, que é o certame mais antigo do Concelho de Castelo Branco.

Milhares de pessoas visitaram o espaço durante os três dias de certame, atraídos não só pela excelência do produto que dá nome ao certame, mas também pela animação cultural.

Na inauguração o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, reafirmou a importância para a economia da Freguesia da produ-



ção do feijão frade, que “é um produto de futuro”, acrescen-

tando que “o concelho no seu todo está mais dinâmico, e es-

tes certames são a prova disso mesmo. São eventos que pro-

movem os nossos produtos, a nossa cultura e também a nossa paisagem”.

Para além do feijão frade os visitantes puderam comprar outros produtos da região, como o mel, pão ou os enchidos. Na zona de restauração, não faltam pratos confeccionados com o feijão frade.

Tal como nas edições anteriores realizou-se o passeio de bicicletas antigas, no sábado, 6 de outubro, e o passeio pedestre no domingo, sete de outubro, tratando-se de duas

iniciativas que como sempre contaram com a participação de centenas de pessoas.

No domingo, 7 de outubro, realizou-se o concurso *Momento Doce com feijão frade*, organizado pelo Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA). Uma prova que contou com 12 participantes que souberam inovar e mostrar a versatilidade do feijão frade, sagrando-se vencedora Maria Fernanda Santos, de 53 anos, natural da Lardosa, que apresentou os Folhados de Feijão Frade.

FOTO: CB Acontece

Academia de Artes já tem certificação internacional na música

A Academia de Artes Catarina Chitas, em Idanha-a-Nova, acaba de obter o reconhecimento da Associated Board of the Royal Schools of Music (ABRSM), com sede em Londres, passando a seguir os modelos pedagógicos de uma das mais prestigiadas organizações de ensino musical do Mundo.

Dedicada ao ensino da música, a Academia de Artes Catarina Chitas fica agora inserida num sistema de certificação internacional que é líder mundial em exames de música.

A instituição, que é coordenada pela Filarmónica Idanhense e apoiada pela Câmara de Idanha-a-Nova, inicia este mês o ano letivo 2018/2019 com perto de 100 alunos dos três aos 17 anos.

A Academia de Artes Catarina Chitas vai poder lecionar e certificar, em conjunto com a ABRSM, todos os graus de ensino preparatório, desde iniciação até ao 8º Grau, em vários instrumentos, com diploma reconhecido internacionalmente.

O diretor artístico da Filar-

mónica Idanhense, João Abrantes, explica que “esta certificação é mais um trunfo para a afirmação do ensino da música em Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO. Os alunos da Academia passam a ter acesso a um reconhecimento internacional das suas aprendizagens”.

A certificação internacional tem como referências a Royal Academy of Music, o Royal College of Music, o Royal Northern College of Music e o Royal Conservatoire of Scotland, instituições de ensino que compõem a ABRSM.

Entre as disciplinas lecionadas constam Formação Musical, Iniciação Rítmica, Informática Aplicada à Música e a aprendizagem de vários instrumentos, como flauta, clarinete, saxofone, trompete, trompa, trombone, euphonium, tuba, percussão, piano, guitarra clássica, cavaquinho e viola beiroa.

As aulas têm início na próxima segunda-feira, 15 de outubro, sendo a inscrição e frequência gratuitas.

NA CASA DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA

Projeto do Hotel do Templo apresentado em Lisboa

A transformação da Casa Marrocos em hotel de referência é um projeto integrado no plano Revive

O projeto do Hotel do Templo, que será criado em Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, é apresentado esta quarta-feira, 10 de outubro, na Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, em Lisboa, na presença da secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

Recorde-se que o Hotel do Templo resulta da requalificação e aproveitamento turístico da Casa Marrocos, no âmbito do programa Revive.



A Casa Marrocos, em Idanha-a-Velha

Segundo é adiantado o Hotel do Templo terá 45 quartos, numa área total de 5.740 metros quadrados e “será um espaço diferenciador de toda a oferta existente, um hotel temático, uma experiência inesquecível, que o vai transportar aos segredos dos Templários

de uma forma que nunca imaginou e onde os hóspedes poderão viver o imaginário dos mistérios e lendas das histórias da nossa história, com que sempre sonhámos”.

A par da apresentação do projeto do Hotel do Templo, no decorrer da sessão, a Câ-

mara de Idanha-a-Nova também se associa às comemorações dos 900 anos da Fundação dos Templários, que decorrerão no próximo ano, em Portugal, com iniciativas a partir da *Civitas Igaeditanorum*, a *Egitânia*, a *Idanyia*, a Velha Idanha.

Incubadora de Base Rural já captou 10 milhões de euros e criou 350 empregos

A Incubadora de Base Rural de Idanha-a-Nova, que integra o projeto Idanha Green Valley Food Lab, tem 55 empresas instaladas que já investiram mais de 10 milhões de euros e criaram 350 postos de trabalho diretos.

Os números foram avançados na cerimónia de prorrogação por 50 anos do contrato de arrendamento da Herdade do Couto da Várzea, onde está instalada a Incubadora de Base Rural, entre o Estado Português



e a Câmara de Idanha-a-Nova. A medida justifica-se com

o sucesso da iniciativa que desde 2011 tem permitido à

Câmara dinamizar 552 hectares desta propriedade, que pertence ao Estado mas estava sem ocupação, para desenvolvimento de projetos inovadores de agricultura biológica.

O presidente da autarquia Idanhense, Armindo Jacinto, afirma que “o que estamos a construir com o projeto Green Valley Food Lab é uma estratégia de sustentabilidade que além do Couto da Várzea inclui o Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro e estamos a negociar

o Ribeiro do Freixo, outra propriedade do Estado, perfazendo 800 hectares para os quais perspetivamos a criação de mil postos de trabalho”.

O contrato foi prorrogado dia 6 de outubro, na presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, que elogiou “a visão do Município de Idanha-a-Nova e o entusiasmo dos empresários” que estão a investir na Incubadora de Base Rural.

“Com a prorrogação do con-

trato de 20 para 50 anos queremos dar previsibilidade às empresas, porque estas precisam de tempo para fazer os seus investimentos e consolidar os seus projetos”, referiu o governante.

O protocolo passa também a incluir o Centro de Formação Profissional do Couto da Várzea que será usado para investigação e formação no âmbito da agricultura biológica e biodinâmica, bem como a Casa dos Vigilantes, anexa a este espaço.

Feira da Caça & Gastronomia soma mais um êxito

A quinta edição da Feira da Caça & Gastronomia, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com a União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, que decorreu em Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, entre 5 e 7 de outubro, foi considerada “a melhor de sempre”.

Ao longo dos três dias muito público visitou o certame que promove o setor da caça e a gastronomia que lhe está associada, no Concelho de Idanha-a-Nova, com mais de 100 zonas de caça e



uma área ordenada de aproximadamente 140 mil hectares.

A abertura oficial contou com a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, que realçou a importância da atividade cinegética, ao afirmar que “a caça feita com ética é essencial para o mundo rural, contribui para o equilíbrio dos ecossistemas e gera riqueza”, destacando ainda “o dinamismo que se sente no Concelho de Idanha-a-Nova”.

O presidente da Câmara de

Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, destacou o papel da caça no Concelho, ao referir que “é uma atividade que quando é desenvolvida de forma sustentável e ordenada tem importância económica e cultural, em especial na gastronomia”.

Porseulado, o presidente da União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, Paulo Lopes, afirmou que a Feira da Caça & Gastronomia foi “uma excelente oportunidade para mostrar as riquezas desta região”.

NO CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

Potencialidades do medronho em debate

O programa pretende chamar a atenção para o valor económico do medronheiro e do medronho na Região

As *Potencialidades do Medronho* é o tema que será debatido na conferência promovida pela Câmara de Proença-a-Nova, com o apoio do CCV da Floresta, que se realiza na próxima sexta-feira, 12 de outubro, a partir das 14 horas, no auditório Mariano Gago, no Centro Ciência Viva da Floresta.

O medronheiro (*Arbutus unedo L.*) tem sido, nos últimos anos, o centro das atenções de vários especialistas, que vão



Medronho

desde investigadores, agricultores, universidades, associações e municípios, entre outras entidades oficiais, que se têm dedicado a conhecer melhor o potencial deste arbusto e do seu fruto. Atualmente tem des-

peritado o interesse de vários produtores devido às suas utilizações alternativas à aguardente mais rentáveis, como o consumo em fresco, venda para polpas, sumos e compotas, para a cosmética e indústria far-

macêutica, como planta ornamental, mas também integrado na estratégia de prevenção de incêndios, pela sua resiliência na propagação e rápida capacidade de regeneração.

O programa desta iniciativa abordará diversas questões relacionadas não só com a cultura, mas com o potencial do fruto. O primeiro painel incide na cultura do medronheiro, a sua rentabilidade económica, social e ambiental, passando pela sua valorização do ponto de vista da investigação académica, as várias utilizações do fruto e os benefícios do seu consumo, no segundo painel, e, finalmente, o terceiro painel focar-se-á na importância deste arbusto na estratégia de defesa da floresta.

Na ocasião, o *chef* Rui Lopes apresentará oficialmente o pão de medronho, produto desenvolvido, sob o ponto de vista de investigação, na sua licenciatura em Dietética e Nutrição.

Criaturas das Trevas regressam na próxima sexta-feira



O Centro Ciência Viva da Floresta, no mês em que se celebra o Dia das Bruxas, organiza, na próxima sexta-feira, 12 de outubro, entre as 17 e as 22 horas, a terceira edição da *Noite das Criaturas das Trevas*, que é uma atividade de divulgação científica no âmbito do projeto *CHARCOcomSOL2* financiado pelo Fundo Ambiental.

A iniciativa convida os participantes a mascararem-se e a observarem as criaturas das trevas, numa alusão aos animais noturnos, muito ligados ao Halloween, e que são frequentemente associados a mitos e superstições que levam a

população a afastar-se desses animais e a ter comportamentos de perseguição, o que tem contribuído para os estados desfavoráveis de conservação em que muitas destas espécies se encontram.

A atividade será dinamizada pelos investigadores Sílvia Barreiro, no que respeita aos morcegos; Jael Palhas, quanto aos anfíbios; e Pedro Sousa, no que se relaciona com aracnídeos e escorpiões, sendo que todos vão procurar desmitificar crenças.

Para participar na atividade é obrigatório fazer a inscrição, através do *site* www.ccvfloresta.com e não terá qualquer custo.

Centro Ciência Viva da Floresta quer levar as pessoas *Rio Acima*

O Centro Ciência Viva da Floresta promove este mês de outubro uma série de atividades enquadradas no âmbito do projeto *Rio Acima*, nomeadamente percursos interpretativos e ações de limpeza em zonas ribeirinhas do Concelho de Proença-a-Nova.

Com estas ações pretende-se sensibilizar para a importância dos rios e ribeiras a nível ambiental, social e económico, contribuindo para o conhecimento, reabilitação e proteção



destes ecossistemas.

Assim, no próximo sábado, 13

de outubro, a partir das nove horas, a Praia Fluvial do Malhadal,

no Rio Ocreza, Sobral Fernando, recebe a atividade *Malhadal: À descoberta de um refúgio*, que se repete no próximo domingo, 14 de outubro, também a partir das nove horas, na Praia Fluvial da Fróia. Durante os percursos interpretativos, será abordada a importância destes ecossistemas ribeirinhos e os participantes serão convidados a descobrir e conhecer aqueles refúgios naturais, a sua biodiversidade e formas dos preservar.

A 21 de outubro, na Praia

Fluvial da Fróia, tem lugar a atividade *Aves e Ribeiras: alguns amargos nas águas doces*. Nesta ação de limpeza, os participantes vão também identificar aves ribeirinhas e debater formas de combater as práticas humanas que prejudicam estas espécies. A atividade deste dia está inserida no passeio pedestre, organizado pela Câmara de Proença-a-Nova, com inscrições a decorrerem no Posto de Turismo ou na página da Câmara.

As inscrições nas restantes atividades são efetuadas em www.cienciaviva.pt/riocima, ou através do endereço eletrónico do Centro Ciência Viva da Floresta, em info@floresta.cienciaviva.pt. Para as atividades *Rio Acima*, financiadas pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente com projeto elaborado pelo Ciência Viva, é sugerido trazer roupa e calçado adequado, chapéu ou boné, protetor solar, água e uma merenda.

Inscrições para a Feira da Tigelada e do Mel estão abertas até dia 16 de outubro

O doce mais típico do Concelho de Proença-a-Nova volta a ser protagonista na Feira da Tigelada e do Mel de Proença-a-Nova, que decorre nos dias 27 e 28 de outubro, no Parque Urbano Comendador João Martins. As inscrições estão abertas até 16 de outubro para as associações, produtores de mel e artesãos do Concelho.

As tigeladas são asseguradas pelas associações do Concelho nos típicos caçoulos de



barro, que serão entregues pela Câmara.

Paralelamente a este evento Beira Baixa Terras de Excelência,

cofinanciado pelo FEDER no âmbito do PROVERE com o apoio do Centro 2020, está preparado um programa de animação e música ao longo dos dois dias de feira, com destaque para o Atelier de Cultura e Gastronomia do projeto Beira Baixa Cultural, *Os Segredos da Tigelada*, que, à semelhança do ano passado, convidará os presentes a fazer a sua própria tigelada, este último cofinanciado no âmbito do Centro 2020,

Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia.

De ano para ano, a tigelada tem-se afirmado como produto turístico do Concelho de Proença-a-Nova. A prova disso é o número de tigeladas vendidas que aumenta exponencialmente a cada edição. Só no ano passado foram vendidas mais de 1.800 tigeladas nos dois dias da Feira.

O doce, feito à base de ovos, leite de cabra, mel e cozi-

do em forno de lenha dentro de caçoulos de barro, tem uma receita diferente em cada aldeia, o que o torna tão único e distintivo na Beira Baixa.

Todos os interessados deverão efetuar a inscrição na receção do edifício dos Paços do Concelho, no Posto de Turismo, ou pelo endereço eletrónico eventos@cm-proencanova.pt, através do preenchimento da ficha disponibilizada para no *site* da Câmara.

Academia Sénior de Penamacor inicia no letivo

A receção aos alunos e professores da Academia Sénior de Penamacor decorreu dia 4 de outubro, no Jardim da República, em Penamacor, no âmbito das atividades do *Viva Termas Centro*.

A representar a direção da Associação para o desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES) e a Câmara de Pe-

namacor esteve a vereadora Sandra Vicente, que desejou as boas vindas a alunos e professores para o quinto ano daquela academia, adiantando que “espero que se divirtam como se divertiram nos últimos quatro anos. Aos professores e aos alunos, sejam bem vindos ao quinto ano da Academia Sénior de Penamacor”.

Festival Afrolatino Transfronteiriço mantém cariz solidário



seio turístico por Penamacor e um jantar de gala com seis *shows* de dança.

O evento, que decorreu no Palace Hotel & Spa Termas de São Tiago, contou com instrutores de todo o País e de Espanha. *Workshops* de Kizomba; Bachata; Salsa; Semba; e Men e Lady Style animaram os presentes, num evento que contou com a participação dos instrutores Bernardo & Joana, de Leiria; Carlos e Maria, de Cáceres; Cláudio & Cris, da Quarteira; Fábio & Patrícia, de Castelo Branco; Max & Mariana, de Castelo Branco; Pagée & Leonor, de Lisboa; Pedro & Fernanda, de Viseu; José & Ana, da Covilhã; Henrique & Viviane, de Leiria; Pedro Gomes, de Lisboa; e Joel Alves, de Leiria.

Houve, ainda, espaço para a música do DJ Bernardo Pinto, de Leiria.

Os participantes do Festival foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor, no domingo, 7 de Outubro, tendo, posteriormente, realizado uma visita guiada ao Convento de Santo António e ao Museu Municipal.

O Festival Afrolatino Transfronteiriço de Penamacor, organizado pela Câmara de Penamacor, com a colaboração do Palace Hotel & Spa Termas de São Tiago e o Instituto Pina Ferraz, regressou entre 5 e 7 de outubro.

Recorde-se que este é um evento de cariz solidário, em que as receitas revertem sempre a favor de uma instituição, sendo que este ano foram para o Instituto Pina Ferraz.

O Festival, naquela que foi a segunda edição, contou com mais de 100 participantes que puderam participar em 16 *workshops*, duas festas, um pas-

Sunset Party no Parque de Campismo do Freixial reúne cerca de 200 pessoas

A primeira edição da *Sunset Party*, que decorreu no Parque de Campismo do Freixial, no Concelho de Penamacor, e que marcou o encerramento daquela infraestrutura na campanha deste ano, contou com a presença de cerca de 200 pessoas, sendo que a entrada foi livre, tal como o campismo nesse dia, com o *dress code* a ser uma *t-shirt* branca.

No evento, destacou-se a música das décadas de 60 a 90 da

Banda Tempo e pela noite dentro a festa contou com a atuação de DJs, não faltando a gastronomia, com a oferta de um *cocktail* de frutos silvestres, à entrada, e, depois, o porco no espeto, sardinhas e hambúrgueres, entre outros.

A organização, que contou com o apoio da Câmara de Penamacor e das juntas de freguesia de Penamacor e de Aranhas, adiantou que no próximo ano pretende realizar a segunda edição da *Sunset Party*.

UM EVENTO MULTIDISCIPLINAR

Viva Termas Centro promove Termas de Águas

O programa de animação da Rede de Termas do Centro é multidisciplinar, gratuito e atrativo e está a percorrer toda a Região Centro

O *Viva Termas Centro*, que é programa de eventos, animações e atividades, passou pelo Concelho de Penamacor, pelo segundo ano consecutivo, entre 4 e 6 de outubro. O evento encerrou, no dia 6 de outubro, sábado, com o Balneário das Termas de Águas, a abrir as portas e a garantir a oferta de uma experiência termal.

O programa teve início dia 4, com um desafio de orientação, na zona envolvente às Termas de Águas, e continuou, da parte



O evento foi motivador, tendo sido muito participado

da tarde, no Jardim da República, com os *Jogos do Hélder*, jogos de cariz tradicional; um *workshop* de degustação, com a *chef* Cristina Manso Preto e com o nutricionista Pedro Botelho; o espetáculo *O Humor dá Saúde*, com Pedro Neves e Joca Silva; e uma oficina de cartazes, recorrendo a técnicas básicas de im-

pressão, como serigrafia, *stencil* e monotipia, explorando as potencialidades gráficas do desenho e do texto tipográfico.

Recorde-se que o *Vive Termas Centro* é um ciclo de animação que está a percorrer as 18 estâncias da rede Termas Centro e define-se através de um conjunto de ações em re-

de, com uma forte componente multidisciplinar, como eventos *outdoor*, de lazer/desportivos, gastronómicos, culturais e pedagógicos. A programação é inclusiva, oferecendo aos participantes eventos gratuitos tanto em espaço público, como nos espaços dos balneários termais.

Encontro dos Afetos com balanço “muito positivo”

O Encontro dos Afetos, que decorreu dia 29 de setembro, no Parque de Campismo do Freixial, no Concelho de Penamacor, segundo a organização “teve um balanço deveras positivo, tendo envolvido 77 participantes, entre crianças, pais/encarregados de educação e *staff* do evento”.

A iniciativa foi dirigida a todas as crianças do Concelho de Penamacor, do primeiro ao sexto ano de escolaridade, desde que acompanhados com os pais ou encarregados de educação.

O Encontro dos Afetos é da responsabilidade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor e conta já com cinco edições, sendo que devido ao sucesso alcançado a organização “garante que a iniciativa é para continuar”.

A iniciativa tem como objetivo “criar espaços lúdicos entre pais e filhos e promover a interação entre estes, o que muitas vezes não é possível durante o quotidiano”.



Durante o Encontro dos Afetos decorreram várias atividades, entre as quais: jogos tradi-

cionais, GeoAfetos (jogos do Geopark Naturtejo), FloraAfetos (jogos com a flora do Parque de

Campismo), CampingAfetos (realização de mobiliário de campismo em colaboração com os escoteiros de Penamacor) e OrientaAfetos (jogos de orientação), para além de uma frequente distribuição de afetos através da oferta de autocolantes.

No final das atividades, a CPCJ serviu um almoço *buffet* a todos os participantes e a piscina esteve disponível para quem quisesse aproveitar o último dia de abertura daquela infraestrutura deste ano civil.



NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

Beira Baixa sob Perspetiva em exposição até 31 de dezembro

A exposição sobre o património da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa está patente até dia 31 de dezembro



Luís Pereira na abertura da exposição

A exposição *Beira Baixa Sob Perspetiva* foi inaugurada dia 28 de setembro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila

Velha de Ródão, e pode agora ser visitada até dia 31 de de-

zembro. *Beira Baixa sob Perspetiva*

entra no seu segundo capítulo de exposições. Depois de Pro-

ença-a-Nova, a exposição que coloca a Beira Baixa sob perspetiva, chega até Vila Velha de Ródão, ao espaço da Casa de Artes e Cultura do Tejo. Este espaço trará uma nova dimensão e dinâmica ao projeto expositivo: da opção por uma escala assumidamente minimal e de um contacto subtil com o intangível, passa-se para uma escala maior, onde o trabalho no campo e o contacto com a natureza se tornam mais palpáveis. O envolvimento do local e a presença de peças evocativas de um dos aspetos mais marcantes e transversais do mundo

rural beirão, o azeite, acentuam este registo.

O projeto *Beira Baixa sob Perspetiva* une os territórios que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) em seis momentos, conjugando visões sobre o património partilhado por estes territórios, construídas a partir das imagens de Pedro Martins e Valter Vinagre, às quais se associam, a cada passo, outras vertentes patrimoniais, onde se destaca a componente do registo e edição de paisagens sonoras, realizado por Filipe Faria.

PCP defende que estações dos CTT não podem fechar

O Partido Comunista Português (PCP) defende que as estações dos CTT de Belmonte e Vila Velha de Ródão “não podem fechar”.

Em comunicado é destacado que “depois da descaracterização e encerramento de estações e postos de correios por todo o Distrito, a administração dos CTT pretende encerrar as estações de Belmonte e Vila Velha de Ródão”, para mais à frente alertar que “que os postos que funcionam em estabelecimentos comerciais não prestam os mesmos serviços que as estações dos CTT”.



Os comunistas sublinham ainda que a privatização dos CTT “teve efeitos nefastos para o serviço postal”, quando

os “Correios são um serviço público fundamental às populações, à economia nacional, ao desenvolvimento regional e à coesão territorial”.

É ainda destacado que “é inaceitável que, num momento em que se fala tanto dos problemas do Interior, continuam a encerrar serviços” e defendido que “uma verdadeira política de descentralização tem que passar pela devolução de serviços de proximidade às populações e pelo cumprimento da Constituição da República Portuguesa, com a implementação das regiões administrativas”.

BE está contra fecho das estações dos CTT de Belmonte e de Ródão

Os deputados do Bloco de Esquerda (BE) na Assembleia da República manifestaram estar contra o fecho das estações dos CTT de Belmonte e de Vila Velha de Ródão, num documento enviado ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, colocando-lhe várias perguntas.

No documento os bloquistas afirmam que “as vagas de encerramento de estações de Correios continuam um pouco por todo o País, especialmente agora nas zonas do Interior. Com isso, delapida-se o património de uma prestigiada empresa pública que prestava um serviço inestimável de proximidade com as populações e afasta-se o Estado, nas suas diversas formas de representação, das populações, que ficam privadas do acesso a um serviço de comunicações que existia há mais de um século”.

Acrescentam que “com estes encerramentos, agravam-se também todos os problemas de interioridade e de isolamento do Interior que, todos, somos unânimes em afirmar querer combater, Governo, Assembleia da República, Presidência da República, partidos políticos, movimentos de utentes e/ou cidadãos. Todos recusamos que a mentira da “rentabilidade” seja o único critério que conta para, supostamente, justificar o encerramento de mais e mais estações de Correio”.

Mais à frente pode ler-se que “é preciso parar urgente-

mente com a agressão que a administração dos CTT está a promover contra o povo e o País, e ser o Estado a assumir diretamente a gestão e a propriedade dos CTT em nome da defesa do interesse público”.

Os deputados do BE pergunta se “o Governo tem conhecimento do anúncio do encerramento” das estações dos Correios de Belmonte e de Vila Velha de Ródão, para questionar se “está o Governo disponível para instar a administração dos CTT a parar com o encerramento de estações, pois já se percebeu que, o anunciado e concretizado encerramento de 22 estações no primeiro trimestre de 2018, foi apenas o prenúncio de que a administração dos CTT se prepara para continuar esse caminho até ser obrigada a parar”.

É igualmente questionado se “está o Governo disposto a forçar a administração dos CTT à reabertura, não só das 22 estações unilateralmente encerradas no primeiro trimestre, como também de todas as que encerraram, entretanto, pois o alegado plano de “reestruturação” apenas serviu para degradar ainda mais o serviço público postal”, assim como se “considera o Governo que todas estes exemplos não são razões mais do que suficientes para que o Estado seja chamado a recuperar o controlo público do serviço público universal dos Correios o mais depressa possível”.

Encontro de Gerações de Ródão realiza-se sábado

A Câmara de Vila Velha de Ródão organiza, no próximo sábado, 13 de outubro, o XII Encontro de Gerações de Ródão.

A iniciativa decorre no Parque de Campismo e Caravanismo de Vila Velha de Ródão, a partir das 10 horas e prolonga-se pela tarde fora.

O encontro tem início pelas 10 horas com atividades para as crianças dos cinco aos 12 anos.

A apresentação de boas vindas, decorre pelas 11 horas, seguida da celebração da Eucaristia.

Para as 12h30 está agendado



um almoço convívio, seguido de uma tarde de animação. A animação musical do evento ficará a cargo do acordeonista JJ e da

atuação de Luís Gonçalves. Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “este é um evento

singular que procura reunir as várias gerações do Concelho, num grande momento de convívio.”

II DIV. FUTSAL - SÉRIE D | LOBITOS FUTSAL 3 BOA ESPERANÇA 2

Uma derrota amarga



Resultado injusto para a equipa de Castelo Branco que, ao longo do jogo foi superior ao adversário vindo a ser derrotada pela diferença de um golo.

II DIV. FUTSAL - SÉRIE D | FERREIRA DO ZÉZERE 2 ACD LADOEIRO 4

Ladoeiro arrasa



A surpresa da jornada surgiu em Ferreira do Zêzere onde o Ladoeiro venceu por 4 a 2, num jogo onde a equipa raiana dominou, perante um adversário difícil e candidato à subida.

EM PROVA DO CIRCUITO INTERNACIONAL

Idanha recebe ténis de alto nível

Os dois torneios contam com 75 atletas de 19 países, estando prevista a final do 2º torneio para o próximo dia 14 de outubro



A dupla portuguesa Francisco Cabral/Fred Gil venceram o 1º circuito

No passado domingo, 7 de outubro, terminou o primeiro dos dois torneios do Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova de 2018. Foi mais uma semana repleta de ténis de elevada qualidade com a presença de 75 atletas provenientes de 19 países dos cinco continentes.

A final de pares realizou-se no passado sábado, entre a dupla portuguesa Francisco Ca-

bral/Fred Gil e a dupla formada pelo brasileiro Filipe Brandão e pelo espanhol Pedro Vives Marcos. Foi um encontro bem disputado, especialmente no primeiro set, vindo a sagrar-se vencedor o par português pelos parciais de 7-6(5); 6-2.

No domingo, jogou-se a final de singulares entre os por-

tugueses João Monteiro e Fred Gil. Tratou-se de mais uma final bem disputada, na qual veio a consagrar-se vencedor aquele que foi já o melhor tenista português no ranking ATP (n.º 62, em 2011), o experiente Fred Gil, pelos parciais de 6-2; 7-5.

Segue-se mais uma sema-

na cheia de ténis de grande qualidade, com a disputa do segundo torneio da edição 2018 do Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova. O torneio decorre diariamente nos campos de ténis de Idanha-a-Nova, até 14 de outubro, dia que culminará com a disputa da final de singulares.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

4ª Jornada - 6 de outubro

Modicus 3-2 Belenenses
Braga 4-4 Elétrico
Qta dos Lombos 4-3 Viseu 2001
Leões Pto Salvo 1-3 Futsal Azeméis
U. Pinheirense 4-3 Rio Ave

5ª Jornada - 13 de outubro

12/10 Sporting - Qta dos Lombos
13/10 Rio Ave - Futsal Azeméis
Elétrico - Leões Porto Salvo
Belenenses - Burinhosa
14/10 Viseu 2001 - Benfica
AD Fundão - Braga
U. Pinheirense - Modicus

4ª Jornada - 6 de outubro

10/10 Benfica - AD Fundão
20/01 Burinhosa - Sporting

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	9
2 Sporting	9
3 Modicus	9
4 Futsal Azeméis	9
5 Quinta dos Lombos	7
6 Leões Porto Salvo	6
7 Belenenses	4
8 Viseu 2001	4
9 Unidos Pinheirense	4
10 AD Fundão	4
11 Braga	2
12 Rio Ave	2
13 Elétrico	2
14 Burinhosa	1

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

3ª Jornada - 6 de outubro

Cariense 3-3 CS São João
Ferreira Zêzere 2-4 Ladoeiro
Lobitos Futsal 3-2 B. B. Esperança
AGU - Futsal 3-1 GR Vilaverdense
CRI Alhadense 5-4 NS Pombal

4ª Jornada - 13 de outubro

CS São João - AGU - Futsal
Ladoeiro - Lobitos Futsal
B. B. Esperança - CRI Alhadense
GR Vilaverdense - F. do Zêzere
NS Pombal - Cariense

Classificação

Equipa	Pts
1 Lobitos Futsal	9
2 Cariense	7
3 CS São João	7
4 Ladoeiro	6
5 Ferreira do Zêzere	4
6 Bairro Boa Esperança	4
7 AGU - Futsal	3
8 CRI Alhadense	3
9 NS Pombal	0
10 GR Vilaverdense	0

Judocas da Academia conquistam medalhas na Lousã

A Academia participa com 6 judocas nos Open Juvenis e Juniores que se realizaram na Lousã organizados pela Associação Distrital de Judo de Coimbra.

Nesta competição do dia 6 de outubro no escalão de Juniores a Mariana Domingues (-63kg) conquistou o 3º Lugar, já José Farias e João Mendes ambos nos -66kg alcançaram o 9º Lugar tendo os dois vencendo um combate, ainda no mesmo escalão o ainda cadete Ro-



drigo Santos (-81kg) não foi além do primeiro combate.

No escalão mais jovem, Juvenis, Bruno Maia (-66kg) al-

cançou o 3º Lugar do pódio, participou ainda Xavier Gonçalves nos -55kg.

O treinador Nuno Rosa, que acompanhou os atletas ficando muito satisfeito com a prestação dos judocas nesta que foi a primeira competição da época 2018/2019. Integrando a organização participou como árbitro César Santos.

No próximo fim de semana os judocas da Academia vão até ao Fundão competir.

Mais um dia com muito coração em Castelo Branco

À semelhança do que tem acontecido desde o ano 2007, a Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco (APEFCB) não deixou passar despercebido o Dia Mundial do Coração, promovendo uma iniciativa no dia 28 de setembro e participando noutra no dia 30 de setembro. Cabendo a responsabilidade de dinamizar as atividades do Dia Mundial do Coração, em Portugal, à Fundação Portuguesa de Cardiologia, a APEFCB, protagonizou a iniciativa a nível local, a qual tem como grande

objetivo reforçar a importância da prática de atividades físicas e de um estilo de vida ativo para um melhor coração e uma vida mais saudável. No dia 28 de setembro realizou-se uma caminhada com um percurso circular que teve início na Zona de Lazer de Castelo Branco. Sensivelmente a meio do percurso, os participantes tiveram ainda a oportunidade de participar numa sessão de reforço muscular, realizada no Parque Urbano das Violetas e ministrada pelo professor Pedro Coelho. No dia 30 de

setembro, e ainda integrado nas comemorações do Dia Mundial do Coração, a APEFCB participou no X Passeio Pedestre das Vindimas, realizado em Juncal do Campo e promovido pela Associação Recreativa e Cultural Juncalense. Mantendo uma ação ímpar a nível distrital na conceção e dinamização de projetos promotores para prática regular da atividade física e da adoção de um estilo de vida mais saudável e ativo, tais como a Marcha Pelo Coração, programa Acerte o Passo, projeto Cidade Ativa e a sinaliza-

ção de outras datas comemorativas, a APEFCB tem para o mês de outubro planeado a participação em várias caminhadas e a organização, no dia 13 de outubro, de uma prova de orientação integrada na Semana da Saúde Mental.

Para além destas iniciativas pontuais, a APEFCB, em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, mantém a atividade regular do programa "Acerte o Passo", todas as terças e sextas-feiras, entre as 18:00 e as 20:00, na Zona de Lazer de Castelo Branco.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | DESPORTIVO DE PENICHE O BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Uma vitória justa

O Benfica e Castelo Branco foi feliz na deslocação ao campo da equipa de Peniche, tendo merecido a vitória

José Manuel Alves

Não foi fácil a deslocação dos



encarnados ao terreno do Peniche, num jogo que valeu pelo autogolo apontado no início da segunda parte.

Emoção até final do encontro com justo vencedor. Com esta vitória, o Benfica e Castelo Branco fica a cinco pontos da zona de subida.

Destaque neste jogo para o guarda-à-vista André Caio com uma excelente exibição, demonstrando estar em boa forma.

No próximo domingo o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa do Nogueirense.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | TORREENSE 2 CD ALCAINS 0

Torreense merece vitória

A equipa de Alcains que na primeira parte conseguiu um certo equilíbrio, viria no início do se-

gundo tempo a sofrer dois golos aos 52 e 57 minutos, resultado com que finalizou este encontro.



Vilarregense FC apresentou-se a sócios e simpatizantes

O Vilarregense F.C. apresentou, na tarde de 6 de outubro, os seus diferentes plantéis aos sócios e simpatizantes do clube, numa cerimónia realizada no Campo de Jogos de Vila de Rei e que contou ainda com um jogo de preparação entre a equipa sénior do Vilarregense e a formação da ACDR Os Lobos de Carvalhal.

O jogo de apresentação do Vilarregense FC, que disputará a Liga Inatel Santarém, terminou com a vitória da equipa da casa por 4-0 (golos de Luís Carlos, Dedé, André Luís e um autogolo de um jogador do Carvalhal).

Para a época que agora se inicia, o Vilarregense F.C. vai contar com equipas e atletas nos escalões de petizes, traqui-



nas, benjamins, infantis, iniciados e seniores.

Após o jogo de apresentação houve momentos de confraternização entre todos os atletas, pais e comunidade Vilarregense.

No dia seguinte, a 7 de ou-

tubro, foi realizado o sorteio da Liga Inatel Santarém, com o Vilarregense a ficar no Grupo C da competição, juntamente com as formações da ACDR Os Lobos de Carvalhal, CDR Concavada, GCDR Bairrense, CP Mouriscas e CCR Vale das Mós.

A primeira jornada está já marcada para o próximo domingo, 14 de outubro, com o Vilarregense FC a receber a equipa do GCDR Bairrense, num jogo marcado para as 16h00 no Campo de Jogos de Vila de Rei.

IDANHA-A-NOVA

Maratona BTT Trilhos da Raia é no próximo domingo

No próximo dia 14 de outubro, domingo, vai realizar-se mais uma edição da Maratona BTT Trilhos da Raia.

A prova tem partida às 9 horas, em Idanha-a-Nova, em fren-

te ao edifício da Câmara Municipal. A chegada, como habitualmente, será no espaço conhecido como "Feira Raiana", local onde também será servido o almoço para todos os participantes e

acompanhantes. Estão inscritos mais de 500 participantes que serão distribuídos pelos dois percursos, Maratona e Meia-Maratona, com 75km e 50km, respetivamente. Os percursos passarão

pela Barragem Marechal Camoena e visitarão as aldeias históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha, entre outros locais de interesse cultural e turístico, para além das suas excelentes paisagens.

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória 30 de setembro

Loures 1-0 ARC Oleiros
 Cesarense 1-2 Sp. Covilhã
 Vit. Sernache 1-3 Sertanense



II LIGA

6ª Jornada - 6 de outubro

Cova da Piedade 0-0 Benfica B
 Mafra 1-1 FC Famalicão
 Paços Ferreira 1-0 Farense
 Sp. Covilhã 0-0 Penafiel
 Académica OAF 2-7 Estoril Praia
 FC Porto B 0-1 Arouca
 Leixões 1-1 UD Oliveirense
 Varzim 1-2 V. Guimarães B
 Braga B 2-0 Ac. Viseu

Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	15
2 Benfica B	14
3 FC Famalicão	13
4 Estoril Praia	12
5 Mafra	11
6 Leixões	10
7 Penafiel	8
8 Braga B	7
9 Farense	7
10 V. Guimarães B	7
11 Ac. Viseu	7
12 Varzim	6
13 Arouca	6
14 Académica OAF	6
15 Cova da Piedade	6
16 UD Oliveirense	5
17 Sp. Covilhã	5
18 FC Porto B	4

6ª Jornada - 14 de outubro

Estoril Praia - Varzim
 27/10 FC Famalicão - FC Porto B
 Ac. Viseu - Leixões
 Farense - Cova Piedade
Benfica B - Sp. Covilhã
 28/10 UD Oliveirense - Braga B
 Arouca - Mafra
 V. Guimarães B - Paços Ferreira
 29/10 Penafiel - Académica OAF

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

7ª Jornada - 7 de setembro

U. Leiria 1-1 Anadia
 Sintrense 2-1 Fátima
Torreense 2-0 Alcains
 Caldas 0-2 Oliv. Hospital
 AD Nogueirense 0-1 Loures
 Vilafranquense 2-0 Santa Iria
 Alverca 0-1 Sertanense
 ARC Oleiros 4-0 Mação

Classificação

Equipa	Pts
1 Sintrense	19
2 Vilafranquense	18
3 Torreense	14
4 Anadia	14
5 Benfica C.Branco	13
6 U. Leiria	13
7 AD Nogueirense	12
8 Sertanense	12
9 Oliv. Hospital	11
10 Fátima	9
11 Caldas	9
12 Loures	7
13 ARC Oleiros	7
14 Alcains	4
15 Santa Iria	4
16 Alverca	4
17 Mação	3
18 Peniche	1

8ª Jornada - 14 de outubro

Sertanense - Sintrense
Oliv. Hospital - ARC Oleiros
Alcains - Vilafranquense
 Santa Iria - U. Leiria
 Fátima - Caldas
 Mação - Peniche
 Anadia - Alverca
 Loures - Torreense
Benfica C.Branco - AD Nogueirense

1ª Jornada - 12 de agosto

22/12 Santa Iria - Fátima
 20/01 U. Leiria - Oliv. Hospital

DISTRITAL

2ª Jornada - 7 de setembro

Idanhense 1-1 Vit. Sernache
 Ac. Fundão 0-2 Vila V. Ródão
 ADC Proença 2-2 At. do Campo
 Belmonte 4-0 Est Z. Boidobra
 Pedrógão 1-1 Ág. do Moradal

Classificação

Equipa	Pts
1 Pedrógão	4
2 Águias do Moradal	4
3 Vila Velha de Ródão	4
4 Atalaia do Campo	4
5 Belmonte	3
6 Idanhense	2
7 Vit. Sernache	1
8 ADC Proença-a-Nova	1
9 Ac. Fundão	0
10 Est do Zêzere Boidobra	0

3ª Jornada - 14 de outubro

Belmonte - Idanhense
 Vit. Sernache - Ac. Fundão
 Vila V. Ródão - ADC Proença
 Ág. do Moradal - Est Z. Boidobra
 At. do Campo - Pedrógão

1ª Jornada - 30 de setembro

30/10 Vit. Sernache - Belmonte



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 10 de outubro de 2018

INÊS REIS E ALEXANDRE VENÂNCIO EM DESTAQUE

Jovens leões vencem Corrida Comendador Joaquim Morão

A prova envolveu 235 atletas do vários escalões, onde se destacaram Inês Reis e Alexandre Venâncio



Manuel Geraldés

Realizou-se no passado dia 7 de Outubro, em Castelo Branco, a 6ª edição da Corrida Comendador Joaquim Morão. Nesta prova, organizada pelo Núcleo do Sporting Clube de Portugal em

Castelo Branco e apoiada tecnicamente apoiada pela Associação de Atletismo de Castelo Branco, cerca de 235 atletas femininos e masculinos, dos escalões juniores, seniores e veteranos percorreram algumas ruas

da cidade albacastrense.

Inês Reis, atleta natural da Covilhã que representa o Sporting Clube de Portugal, e Alexandre Venâncio, da equipa dos Leões da Floresta UBI foram os grandes vencedores. Os vence-

dores, individuais e colectivos dos vários escalões foram os seguintes: Jun. Masc. – Mariana Correia (Leões Floresta UBI A); Jun. Masc. – Ricardo Opinião (Leões Floresta UBI A); Sen. Fem. – Inês Reis (Sporting C. Portugal);

Sen. Fem. Colec. – C. Benfca C. Branco; Sen. Masc. – Alexandre Venâncio (Leões Floresta UBI A); Sen. Masc. Colec. – Leões Floresta UBI A; Vet. Fem. – Dina Seguro (Estrela C. Aviação); Vet. Fem. Colec. – C. Benfca C. Bran-

co; Vet. 35 Masc. – Flávio Pintado (C. Benfca C. Branco); Vet. 45 Masc. – Jorge Rodrigues (GCA Donas); Vet. 55 Masc. – José Fernandes (CDR Pereiros); Vet. Fem. Colec. – C. Benfca C. Branco. Realizou-se ainda uma caminhada com boa participação.

Dia 4 de Novembro, a localidade de Sarzedo, na Covilhã, recebe mais um Grande Prémio de Atletismo das Castanhas, organizado pelo Grupo Desportivo Sarzedense. Será a primeira pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018 após o período de transferências. Na próxima semana informaremos se existe alguma prova antes da atrás referida pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Francisca Sá	Leões Floresta/UBI	4	
2	Lara Geirinhas	AB Cansado	8	
2	Letícia Pires	CCD Sertã	8	

INFANTIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	André Ribeiro	Estrela C. Aviação	5	
1	Francisco Cardoso	CCD Sertã	5	
3	Leandro Gomes	Estrela C. Aviação	6	

INICIADOS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Diana Martins	ADC Proença-a-Nova	4	
2	Maria Ribas	Penta C. Covilhã	6	
3	Matilde Marcelino	GCA Donas	7	

INICIADOS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Cristiano Torrado	Individual	3	
2	Luís Rijo	CU Idanhense	5	
3	Tomás Pereira	CCD Sertã	6	

JUVENIS FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Margarida Sá	Leões Floresta/UBI	2	
2	Joana Rodrigues	CU Idanhense	4	
3	Adriana Machado	GCA Donas	4	

JUVENIS MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Rafael Canaria	AT Barro	4	
2	Miguel Marçal	CCD Sertã	9	
3	Diogo Salvado	Penta C. Covilhã	10	

JUNIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carla Dias	CCD Sertã	1	

JUNIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Baltazar Fonseca	Leões Floresta/UBI	6	
1	Ricardo Opinião	Leões Floresta/UBI	6	
3	Ângelo Tareco	CU Idanhense	7	

SENIORES FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Leonilde Antunes	Leões Floresta/UBI	4	
2	Mariana Fonseca	Leões Floresta/UBI	8	
2	Daniela Parente	GCA Donas	8	

SENIORES MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Carlos Sanches	CDR Pereiros	6	
2	Alexandre Venâncio	Leões Floresta/UBI	10	
3	Bruno Reis	Estrela C. Aviação	13	

VETERANAS FEMININAS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	8	
1	Marina Cardona	Leões Floresta/UBI	9	
3	Mafalda Proença	Leões Floresta/UBI	13	

VETERANAS FEMININAS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	5	
2	Manuela Real	Estrela C. Aviação	10	
2	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	10	

VETERANOS MASCULINOS I

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	Norberto Nunes	CDR Pereiros	8	
2	Jorge Rodrigues	GCA Donas	10	
3	Luís Matos	AB Cansado	18	

VETERANOS MASCULINOS II

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	José Fernandes	CDR Pereiros	5	
2	Rui Pais	Leões Floresta/UBI	10	
3	Elisio Martins	CDR Pereiros	15	

VETERANOS MASCULINOS III

Clas.	Nome	Clube	Pont.	Total
1	António Batista	NTG Teixoso	6	
2	Luís Rato	NTG Teixoso	8	
3	Francisco Faropas	CU Idanhense	9	

Roteiro

TEATRO

À Espera de Godot no Cine-Teatro Avenida



À ESPERA DE GODOT, de Samuel Becket, é a peça com encenação de David Pereira Bastos, que é levada à cena, na próxima sexta-feira, 12 de outubro, a partir das 21h3, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Na sinopse da peça pode ler-se: “Encontrar a melhor maneira, a mais livre, curiosa e perplexa de passar o tempo. Nada é real. Tudo é pretexto para passar o tempo, por nenhum sentido que faça. Estar vivo. Estar no palco. Esta é uma montagem de À Espera de Godot assente no trabalho do ator e na escuta permanente do texto e da partitura proposta por Beckett. Como manter o texto vivo para atores e público? Como ser-se livre enquanto criadores e artistas com um texto com tantas restrições impostas pelo autor?”

Castelo Branco

NARRATIVAS é a exposição de Carlos Farinha que está patente a partir do próximo sábado, 13 de outubro, na Casa Amarela – Galeria Municipal, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra é um exemplo prático da forma como a obra *sui generis* do artista se tem vindo a desenvolver na última década. Carlos Farinha apresenta três propostas diferenciadas, que o definem como artista, nas três salas que compõe a Galeria Municipal. A exposição, que integra a programação do Castelo de Artes 2018 – Encontros de Castelo Branco, pode ser visitada até dia 30 de outubro.

O CINE-TEATRO AVENIDA, em Castelo Branco, recebe no próximo sábado, 13 de outubro, a partir das 21h30, o Festival das Artes – Beira Baixa Cultural. O espetáculo integra um dos projetos do Beira Baixa Cultural, uma iniciati-

va intermunicipal que tem como objetivo a circulação dos grupos de concelhos que o integram. Neste espetáculo sobem ao palco dois grupos do Concelho de Idanha-a-Nova, permitindo que o público os conheça um pouco melhor e estimulando o diálogo regional, ao nível das expressões artísticas.

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE E CARLOS ALVES apresentam, no próximo domingo, 14 de outubro, a partir das 18 horas, na Igreja do Convento da Graça, na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, o concerto *Áustria*. Para a temporada de 2018, o João Roiz Ensemble propõe, em cada concerto, um olhar para um país diferente. O percurso tem passado por diversos países europeus, e no próximo concerto irá debruçar-se sobre a música Austríaca. Para o efeito, irá contar com a participação do reconhecido clari-

netista Carlos Alves, abordando obras de Webern e Mozart. **JOSÉ PIRES BRANCO – UM ECLÉTICO BEIRÃO MODERNO** é a exposição com curadoria de Pedro Novo e Paulo Fortunato que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, até 25 de novembro.

NOMUSEU DOSTÊXTEIS – MUTEIX, em Cebolais de Cima, está patente uma exposição de pintura da autoria de Rico Sequeira, que pode ser visitada até dia 31 de dezembro.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 11 a 17 de outubro

SALA 1 - 2D SMALLFOOT - UMA AVENTURA GELA (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h

JOHNNY ENGLISH VOLTA A ATACAR - M/12 | Todos os dias: 19:05h - 21:40h | Sex e Sáb: 19:05h - 21:40h - 00:10h

SALA 2 - VENOM - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:35h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:35h - 00:05h

SNOW O ESPELHO DA RAINHA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - ASSIM NASCE UMA ESTRELA - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:30h - 18:30h - 21:30h | Sex e Sáb: 14:30h - 18:30h - 21:30h - 00:20h

HOTEL TRANSYLVÂNIA - UMAS FÉRIAS MONSTRUOSAS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

Vale

1€



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ É a sua oportunidade de fazer mudanças em tudo o que diz respeito a parcerias e relações. É um período de muita agitação, e você precisa de ter cuidado para não apressar os outros. Vá com calma e repense as suas escolhas.



Touro

■ O momento pede uma revisão geral. Rever valores, comportamento, postura e hábitos. Estamos numa temporada de Vênus retrógrada e para si isso é especialmente importante. O céu da semana pede mais cuidado com a sua saúde.



Gémeos

■ Tente se divertir mais ao longo da semana. Tente fazer mais coisas que você gosta. Tem coisas importantes acontecendo na sua vida profissional. Bons dias para relacionamentos.



Caranguejo

■ Foco especial nos assuntos da família. As coisas da casa e da vida pessoal são os principais temas da semana. Tente mudar alguma coisa na sua rotina. É um momento importante para retomar assuntos importante.



Leão

■ É uma ótima semana para comunicação. Isso vale para conversas, ensino, escrita, negócios e divulgações. Bons dias para viagens. É uma semana movimentada e que pede mais diálogo, mais ponderação.



Virgem

■ É uma ótima semana para focar nas coisas práticas e questões burocráticas da vida. Tente ser organizado e focado para que os resultados sejam positivos. Dias de bons investimentos.



Balança

■ Uma ótima semana para começar coisas novas. Foco em si, cuide-se, reorganize-se. Vênus retrógrada pede revisão de conceitos, valores, comportamentos, hábitos e padrões. É um bom momento para cuidar da sua imagem.



Escorpião

■ É um momento de mais comunicação, que também pede para você posicionar-se e falar o que pensa. Apesar disso, a semana pede mais introspeção. Um momento de decisões importantes. Olhe para si mesmo. Olhe para dentro.



Sagitário

■ É uma ótima semana para fazer coisas com outras pessoas. No trabalho, prefira fazer em equipa. Para sair, prefira estar com amigos. Você pode reencontrar amigos do passado.



Capricórnio

■ É uma semana com foco especial em trabalho e carreira. Novos projetos podem motivar a sua vida. Um bom momento para fortalecer os vínculos. Divida o trabalho para aliviar o stress.



Peixes

■ Um ótimo momento para fazer mudanças. Tente focar naquilo que não está bem e faça alguma coisa para transformar a sua vida. Um momento para retomar um projeto e programar as suas próximas semanas.



Aquário

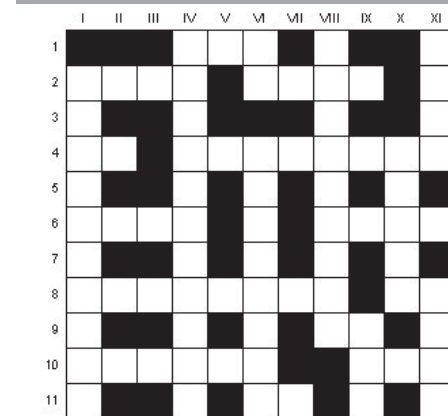
■ Uma ótima semana para planejar o seu futuro. Liste os seus objetivos e pense o que fazer para conquistar. Você pode retomar algum projeto ou ideia antiga.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Bolo de uvas

500 g de uvas brancas; 200 g de margarina; 300 g de açúcar amarelo; 3 ovos; 1 limão (raspa); 200 g de farinha com fermento; 1 colher (sobremesa) de fermento em pó; 3 claras; 2 colheres (chá) de sumo de limão



Aqueça previamente o forno a 175°C. Lave as uvas e, se quiser, retire-lhes os caroços, escorra e reserve. Bata 250 g de açúcar com os ovos, a raspa de limão, a farinha, o fermento e a margarina, até obter uma massa lisa. Unte o tabuleiro de margarina e papel vegetal, verta a massa e alise a superfície da massa. Distribua as uvas sobre a massa. Leve ao forno na grade do meio cerca de 40 minutos. Prepare o merengue, batendo as claras em castelo firme. Ao bater adicione o sumo de limão e o açúcar restante, batendo sempre. Retire o bolo cerca de 30 minutos depois de estar a cozer e espalhe o merengue sobre este. Leve novamente ao forno na grade do meio mais 10 minutos. Retire do forno e deixe arrefecer.

Soluções



Palavras Cruzadas

1	7	3	4	5	6	9	2	8
2	8	6	9	1	2	7	5	6
3	4	7	1	6	8	3	9	5
4	7	5	2	7	4	7	4	8
5	7	3	4	6	8	9	5	1
6	1	9	2	2	7	4	1	6
7	3	9	3	9	3	9	3	9
8	5	2	7	4	1	6	3	9
9	6	1	9	2	3	5	8	4
10	4	8	6	9	1	2	7	5
11	2	7	3	7	3	1	6	4
12	8	7	3	4	5	6	9	2



Mª Vaz Martins

Faleceu no passado dia 2 de outubro de 2018, Maria Vaz Martins, de 83 anos de idade era natural de Sobral do Campo e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua família e amigos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Manuel Raposo

Faleceu no passado dia 6 de outubro de 2018, Manuel José Raposo, de 86 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de S. Tomás (Salgueiro do Campo), por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Abílio Pereira

Faleceu, no passado dia 1 de outubro de 2018, Abílio Gonçalves Pereira, de 83 anos de idade, natural de Sobrainho dos Gaios, Alvito da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joana Mendes

Faleceu no passado dia 6 de outubro de 2018, Joana Mendes, de 92 anos de idade era natural e residia em Benquerenças, Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Benquerenças, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A família agradece de forma muito especial à Direção e todos os Funcionários do Centro Social do Orvalho, o carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



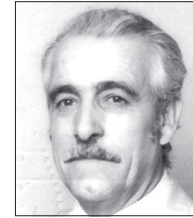
Raúl Conceição

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2018, Raúl Joaquim da Conceição, de 90 anos de idade, natural de São Vicente, Abrantes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Correia

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2018, João Alves Correia, de 87 anos de idade, natural de Caria, Belmonte e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Luís

Faleceu no passado dia 3 de outubro de 2018, Manuel dos Santos Luís, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



José Silvestre

Faleceu, no passado dia 8 de outubro de 2018, José Belo Silvestre, de 67 anos de idade, natural de Perais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Manuel Reis Paulo

Missa de 1.º Mês

Informa-se que será realizada uma Missa pelo 1.º Mês de Eterno Descanso de Domingos Manuel Reis Paulo, quinta-feira, dia 11 de outubro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel André

Faleceu no passado dia 5 de outubro de 2018, Manuel Pires André, de 93 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Piedade Cardoso

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2018, Maria da Piedade Pereira Cardoso, de 102 anos de idade, natural de Castelo Novo e residente em Alpedrinha.

AGRADECIMENTO

Seu filho, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

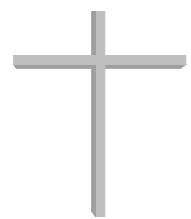


Maria Celeste da Conceição de Deus

Missa de 1.º Mês

Seus familiares vem por este meio informar que será realizada uma Missa pelo 1.º Mês de Eterno Descanso da Maria Celeste da Conceição de Deus, sábado, dia 13 de outubro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Agnelo Varela

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2018, Agnelo Sousa Varela, de 72 anos de idade, natural de Cabo Verde e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelaide Maria

Faleceu, no passado dia 4 de outubro de 2018, Adelaide Maria, de 88 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e três do livro de notas número duzentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO VALENTE**, NIF 131 638 254 e sua mulher, **MARIA JOSÉ RIBEIRO LOPES**, NIF 131 638 262, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua Nova, n.º 46, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **um de vinte e quatro avos do prédio rústico**, composto por terra de horta, com a área de trinta mil metros quadrados, sito em "Fonte Nova", freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com caminho público, do nascente com António Maria Galvão e do poente com João Magro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinquenta e sete/Freguesia de Monforte da Beira, com registo de aquisição de diversas frações a favor de terceiros, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um vinte e quatro avos justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva, sob o artigo 31, secção G, estando a mencionada fração de um de vinte e quatro avos em nome de Francisco Maria, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e oitenta e cinco cêntimos correspondente à referida fração.

Está conforme o original.
Castelo Branco três de Outubro de 2018.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
 Quinta-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio
 Sexta-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
 Sábado - SALAVESSA - Av. da Carapalha
 Domingo - RODRIGUES SANTOS - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
 Segunda-Feira - PROGRESSO - Fórum
 Terça-Feira - GRAVE - Rua Sº António

COVILHÃ

Quarta-Feira - DA ALAMEDA - Rua Capitão Roçadas
 Quinta-Feira - CRESPO - Rua Cº António dos Santo
 Sexta-Feira - SANTANA - Alameda Pero da Covilhã
 Sábado - MENDES - Rua Com. Campos Melo
 Domingo - PARENTE - Rua 1º Dezembro
 Segunda-Feira - PEDROSO - Rua Com. Campos Melo
 Terça-Feira - S. COSME - Av. 25 de Abril

VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

ASTRÓLOGO MESTRE AMADU

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO

Não há vida sem problema, não há problema sem solução. Grande Espiritualista curandeiro, especializado na Astrologia e Espiritualismo com poderes absolutos e rápidos em soluções com mais de 21 anos de experiência. Trata e resolve quaisquer que seja a gravidade e duração dos seus problemas em apenas 7 dias, como amor, doenças físicas e espirituais, impotência sexual, justiça, negócios, inveja, mau olhado, vícios, concursos, reconciliações, exames, emprego, promoção, atração de clientes desenvolvimento da inteligência nos estudos, etc... Lê a sorte, faz previsão do futuro, faz consultas na presença ou à distância.

CASTELO BRANCO

Contactos: 962 769 968 - 920 156 292



rádio condéstavel
93.3-92.7-107.0
Cernache do Bonjardim - Sertão
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

VENDE

RENAULT CLIO 1.9 DIESEL, comercial, económico, motor muito bom, com inspeção e selo em dia, até agosto de 2019. Contactar telemóvel: 924 244 523.

EMPRÉSTIMOS

Empréstimo dinheiro na hora sobre cheques, sem recurso a crédito, pagamento imediato, todo o País. 910 758 859 239 717 113

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

Com vida estável, deseja conhecer Senhora, para relação séria. Contactar Telm.: 913 328 261.

CAVALHEIRO

Viúvo e reformado deseja encontrar SENHORA na "casa" dos 60 anos, livre e sem compromissos. Se você está livre, vive só e deseja companheiro, encontre-se comigo e não se arrependará. Contactar: 932 268 910.



Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

www.gazetadointerior.pt



Gazeta DO INTERIOR

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

VENDE-SE BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. Contactar telem.: 000 000 000

VENDE-SE



T4 em castelo Branco contactar

Módulo(s): 1 1,85 Euros 2 3,37 Euros 3 6,15 Euros
 Módulo(s) Negativo: (Acresce 1.79 Euros)

TIPO DE MÓDULO 1 2 3

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 €. (IVA Incluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
 Morada: _____
 C.P./Localidade: _____
 NºCont.: _____ Telefone: _____
 E-mail: _____

PAGAMENTO

Transferência Bancária para o NIB 00330000000090733226 - Millennium - BCP ou Cheque/Vale Correio para R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 Castelo Branco.
 Valor: _____ Banco: _____ Data: ____/____/____
 Cheque: _____ Transferência nº _____

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

Nacional 21,20€
 Estrangeiro 35,00€
 Assinatura Digital 12,00€
(IVA incluído)

Nome _____
 Morada _____
 Localidade _____ C. Postal _____ - _____
 Cont. n.º _____ Telefone _____
 Data ____/____/____
 Novo _____ Renovação _____ Nº Assinante _____
 - Quero pagar por transferência Bancária.....
 Banco: _____ Balcão: _____
 NIB |_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|_____|
 SWIFT/BIC _____
 ASS.(conforme BI): _____

- Enviar para:
 GAZETA DO INTERIOR - R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE
NOTÁRIA

CERTIFICO que por escritura de três de outubro de dois mil e dezoito, lavrada a folhas setenta e três e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Cinco, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOAQUIM NUNES LOURENÇO casado com Dília Maria Rodrigues Lourenço, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Outeiro, nº 150, na freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, NIF 178 073 423, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Vinha, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por mato, sobreiros, olival e cultura arvense em olival, com a área de quinze mil trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com João Tomaz dos Santos, nascente com Ana Rodrigues Marinho do Amaral e do poente com Herdeiros de José Martins Camelo, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 32 secção CU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e cinco euros e sessenta cêntimos.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e setenta e cinco / da freguesia de Sarzedas, com o registo de aquisição a favor de Ana Rodrigues Marinho, viúva, pela apreensão doze de vinte e oito de novembro de mil novecentos e oitenta e seis.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, três de outubro de dois mil e dezoito.

A Notária,
 Maria Fernanda Cordeiro Vicente

QUINTA max. 22 | min. 12
aguaceiros

SEXTA max. 24 | min. 12
céu nublado

SÁBADO max. 26 | min. 12
céu nublado

DOMINGO max. 21 | min. 12
aguaceiros



Gazeta do Interior
10 de outubro de 2018

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Hortense Martins assinala Dia Mundial do Turismo

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, assinalou, no passado dia 27 de setembro, na Assembleia da República, as celebrações do Dia Mundial de Turismo.

Hortense Martins referiu que “a sustentabilidade da atividade turística é uma das principais preocupações do atual Governo, estando espelhada na Estratégia Turismo 2027, aprovada em Conselho de Ministros”, que prevê metas de sustentabilidade social e ambiental para além dos objetivos da sustentabilidade económica.

“Os objetivos estão definidos: diminuir o índice de sazonalidade, assegurar que a atividade turística tem um impacto positivo nas populações residentes e incrementar os níveis de eficiência energética, de gestão racional da água e da gestão eficiente dos resíduos. O

que acresce aos objetivos económicos (ao nível das dormidas, 80 milhões, e de 26 mil milhões de receita) e aos objetivos sociais de valorização das pessoas que trabalham na área, realçando a importância do emprego gerado. Muito trabalho tem sido feito neste âmbito por parte do setor e a consciência da sustentabilidade da atividade turística está bem presente, quer nos agentes do setor, nos trabalhadores, quer nas políticas públicas e governamentais”, afirmou a deputada.

Hortense Martins considerou que o projeto de lei do PEV sobre a promoção e desenvolvimento do ecoturismo deve ser debatido na especialidade, por se tratar de uma importante matéria que tem de ser aprofundada. Já quanto ao projeto de resolução do CDS, que recomenda ao Governo que avalie a possibilidade de criação de mecanismos de incentivo à imple-

mentação de projetos de astroturismo nas regiões do Interior de Portugal, sublinhou tratar-se de um segmento do turismo que já está incluído na estratégia do Executivo. “Aliás, os dois segmentos em discussão estão contemplados na Estratégia Nacional de Turismo aprovada, que já está a ser implementada”.

Ora, a sustentabilidade mencionada nestes projetos, que se referem a alguns segmentos de turismo, tem extrema importância, porque alude ao “desenvolvimento ao nível de todo o território nacional”, ou seja, trata-se do “grande potencial que o turismo encerra ao nível do seu desenvolvimento local”, explicou.

“O Governo já tem, a esse nível, medidas concretas para o desenvolvimento do turismo no Interior”, afirmou Hortense Martins, que admitiu, no entanto, que é “necessário continuar a fazer mais”. A socialista assinalou as medidas relacionadas “com a di-

namização dos ativos estratégicos nos territórios de baixa densidade” e lembrou que ainda na semana passada a Secretaria de Estado do Ambiente anunciou um investimento de 300 mil euros para a valorização ambiental no Parque Natural do Tejo Internacional, no Distrito de Castelo Branco. Recorde-se ainda que foram lançados 25 milhões para apoiar o turismo no Interior do País através da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, “o que é importante pelo seu papel na coesão económica e social do território, contribuindo para a contínua qualificação dos destinos”. Atividades como a valorização ou o incremento da oferta de *cycling and walking* são abrangidas por estes apoios, no sentido de se contribuir para o reforço do posicionamento de Portugal como destino competitivo nestas áreas e segmentos, ao nível internacional.

Hortense Martins avançou ainda que o Dia Mundial do Turismo “foi assinalado em diversas regiões” do País, já que Portugal é campeão dos *World Travel*

Awards, tidos como os *óscares* do turismo. Pelo segundo ano consecutivo, Portugal foi confirmado como o Melhor Destino Europeu. Entre os 36 prémios que o País arrecadou, Lisboa foi eleita a Melhor Cidade Destino da Europa, a Madeira o Melhor Destino Insular, e os Passadiços do Paiva como a Melhor Atração de Turismo de Aventura e ainda Melhor Projeto Europeu de Desenvolvimento Turístico.

“Isto deve-se não só a todo o trabalho de todos os envolvidos no setor, mas a todos os portugueses que fazem o acolhimento deste número recorde de turismo”

Um dos prémios “que nos é muito caro é Portugal ter sido, pela segunda vez, Melhor Destino Europeu”, defendeu. No entanto, uma prova de que o Governo está a apostar na valorização do Interior é a dupla distinção recebida pelos Passadiços do Paiva, em Arouca, um território do Interior. “É de relevância fundamental, porque tiveram duas distinções que demonstram todo o trabalho que está a ser feito nesta matéria”, sublinhou.

Assim, o projeto do PEV de promoção e desenvolvimento do ecoturismo “merece-nos um bom acolhimento”, revelou Hortense Martins. Tal como era desejo do PS, foi remetido à discussão na especialidade, “porque temos de entender que as entidades regionais de turismo têm de ser consideradas”, tendo em conta a organização turística existente, explicou Hortense Martins. O Partido Socialista valoriza a diversificação de produtos e o desenvolvimento do turismo do Interior, a par com a sustentabilidade desta atividade.

Quanto ao projeto do CDS (aprovado em plenário), que recomenda a avaliação da possibilidade de criação de mecanismos de incentivo à implementação de projetos de astroturismo nas regiões do Interior, trata-se de “um segmento do turismo que já está a ser implementado ao nível do Alqueva”, recordou a deputada. “Achamos que é um segmento importante e já tem acolhimento na estratégia nacional de turismo”, acrescentou.

CONFERÊNCIA
AS POTENCIALIDADES DO
MEDRONHO
12 OUT 14H00
AUDITÓRIO MARIANO GAGO
CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

- » A CULTURA DO MEDRONHO
- » A VALORIZAÇÃO DO MEDRONHO
- » O MEDRONHEIRO E A DEFESA DA FLORESTA

Município Proença-a-Nova
CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA
PROENÇA-A-NOVA
PROVERE CENTRO 2020

Rotary Club dinamiza ciclo de conferências

O Rotary Club de Castelo Branco está a organizar, ao longo do mês de outubro, um ciclo de conferências aberto à comunidade, que decorre no Hotel,

Rainha D. Amélia, sempre a partir das 21 horas. Assim, dia 16 de outubro, realiza-se uma conferência subordinada ao tema *Insucesso Escolar*, que tem

como orador Valter Lemos.

Dia 23 o Rotary Club de Castelo Branco comemora o 30º aniversário do Dia Mundial de Combate à Pólio.

Conferências Freguesia no Feminino continuam

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, no âmbito do ciclo de conferências *Freguesia no Feminino*, que está

dinamizar, realiza, na próxima sexta-feira, 12 de outubro, a partir das 21h15, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo

Branco, um encontro subordinado ao tema *As Mulheres no Século XXI, na Cidadania Global e Local*.

Nascidos em 1964 no Concelho de Oleiros organizam encontro

As pessoas que nasceram em 1964 no Concelho de Oleiros organizam, dia 20 de outubro, a partir das 15h30, no Orvalho,

um encontro. As inscrições estão abertas até ao próximo domingo, 14 de outubro, e podem ser feitas através dos telemóveis

964659714 (Cecília Dias), 919 450064 (Luís do Carmo), 936 644214 (Carlos Matias) e 936 168600 (Rosa Afonso).